



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023



Março/2024

LISTA DE SIGLAS

- FACIMPA** – Faculdade de Ciências Médicas do Pará
- CAI** – Comissão de Avaliação Institucional
- CAPES** – Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- CenSup** – Censo do Ensino Superior
- CI** – Conceito Institucional
- CNPq** – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- CONAES** – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
- ConSEPE** – Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão
- CPA** – Comissão Própria de Avaliação
- DCE** – Diretório Central dos Estudantes
- ENADE** – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
- IES** – Instituições de Ensino Superior
- INEP** – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.
- IQCD** – Índice de Qualificação do Corpo Docente
- ITCD** – Índice de Titulação do Corpo Docente
- IPEC** – Instituto Paraense de Educação e Cultura LTDA
- MEC** – Ministério da Educação e Cultura
- NAD** – Núcleo de Apoio ao Discente
- NAPED** – Núcleo de Apoio e Experiência Docente
- PA** – Plano de Ação
- PAA** – Projeto de Autoavaliação da Faculdade de Ciências Médicas do Pará (FACIMPA)
- PAI** – Programa de Avaliação Institucional
- PDI** – Plano de Desenvolvimento Institucional
- PPI** – Projeto Pedagógico Institucional
- RA** – Resoluções Acadêmicas
- SINAES** – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

LISTA DE FIGURAS

<i>Figura 1: Tabela de Régua de Satisfação</i>	<i>15</i>
<i>Figura 2: Material de divulgação</i>	<i>16</i>
<i>Figura 3: Peças de divulgação da avaliação 2023.1</i>	<i>17</i>
<i>Figura 4: Material de divulgação da avaliação institucional 2023.2.....</i>	<i>17</i>
<i>Figura 5: Evidências da Reunião Presencial de Feedback da Avaliação Institucional 2023 com o Segmento Docente e Discente.</i>	<i>18</i>
<i>Figura 6: Material de divulgação da avaliação institucional – 2023.....</i>	<i>19</i>
<i>Figura 7: Formulário de Avaliação - Comunidade Externa (Campos de estágio/Prática)</i>	<i>21</i>
<i>Figura 8: Formulário de Avaliação - Comunidade Externa (Curricularização da extensão)</i>	<i>22</i>
<i>Figura 9: Formulário de Avaliação - Comunidade Externa (Prestação de Serviços)</i>	<i>23</i>
<i>Figura 10: Registro da Ação de voluntariado</i>	<i>28</i>
<i>Figura 11: Registro de Gestao da ação.....</i>	<i>29</i>
<i>Figura 12: Registro de gestão da ação</i>	<i>29</i>
<i>Figura 13: Registro de gestão da ação</i>	<i>30</i>
<i>Figura 14: Resultado Avaliação discente sobre a Política de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES.</i>	<i>33</i>
<i>Figura 15: Resultado Avaliação discente sobre a Política de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES.</i>	<i>35</i>
<i>Figura 16: Participação de Discentes e Docentes, custeados pela IES no Congresso Brasileiro de educação Médica</i>	<i>38</i>
<i>Figura 17: Avaliação dos prestadores de serviços.....</i>	<i>39</i>
<i>Figura 18: Jornal Interno – “O Camaleão”.....</i>	<i>42</i>
<i>Figura 19: Programa de Apadrinhamento</i>	<i>43</i>
<i>Figura 20: Nível de Favorabilidade e Confiabilidade da pesquisa de satisfação FACIMPA/2023</i>	<i>46</i>
<i>Figura 21: Participação dos colaboradores na pesquisa de satisfação (2023) ...</i>	<i>47</i>
<i>Figura 22: Resultado Final Pesquisa 2023/1 – Aluno Avalia Docente FACIMPA</i>	<i>59</i>
<i>Figura 23: Resultado Final Pesquisa 2023/2 – Administrativo Avalia IES/FACIMPA</i>	<i>61</i>

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Curso de Graduação em Funcionamento com o Respectivo Conceito Institucional	10
Quadro 2: participação dos segmentos no processo de autoavaliação 2023	16
Quadro 3: Procedimentos e instrumentos de coleta das variáveis definidas como parâmetro das dimensões avaliadas.....	18
Quadro 4: Número de Programas/Projetos desenvolvidos, docentes e discentes envolvidos e público atingido no ano de 2023.....	36
Quadro 5: Total de Projetos desenvolvidos e público atingido, por tipo de ação	36
Quadro 6: Atendimentos de Ouvidoria	40
Quadro 7: Descrição da infraestrutura FACIMPA - BLOCO “ANEXO 1 – Andar Terreo”	51
Quadro 8: descrição da infraestrutura bloco “ANEXO 1 – Andar Superior”.....	51
Quadro 9: Descrição da infra-estrutura bloco “ANEXO 2 – Térreo”	52
Quadro 10: Descrição da infraestrutura bloco “Espaço de convivência e Refeitório”	52
Quadro 11: Descrição da infraestrutura ambulatório de especialidades médicas	52
Quadro 12: Equipamentos disponíveis por laboratórios.....	53
Quadro 13: Questionário de avaliação docente	60
Quadro 14: Relatório de Avaliação Técnica Administrativa.....	61
Quadro 15: Relatório de autoavaliação docente	62
Quadro 16: Relatório de Avaliação do curso pelos discentes	63

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
1.1. DA AUTOAVALIAÇÃO E DO NOVO MARCO REGULATÓRIO	6
1.2. IDENTIFICAÇÃO	8
1.2.1. Mantenedora.....	8
1.2.2. Mantida.....	8
1.3. BREVE HISTÓRICO DA IES.....	8
1.4. MISSÃO, VISÃO E VALORES	10
1.5. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO FACIMPA	11
2. METODOLOGIA.....	12
3. DESENVOLVIMENTO.....	24
3.1. EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	24
3.1.1. Dimensão 8: planejamento e avaliação	24
3.2. EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	25
3.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 25	
3.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	27
3.3. EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS	32
3.3.1. Dimensão 2: Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 32	
3.3.1.1. Políticas de Ensino.....	32
3.3.1.2. Políticas de Extensão.....	35
3.3.1.3. Política para a Pesquisa.....	37
3.3.2. Dimensão 4: A comunicação com a sociedade.....	38
3.3.3. Dimensão 9: Políticas de Atendimento a estudantes e Egressos 42	
3.4. EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO	44
3.4.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	44
3.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	47
3.4.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	48
3.5. EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	49
3.5.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	49
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	59
4.1. RESULTADOS 2023.1.....	59
4.2. RESULTADOS 2023.2	60

1. INTRODUÇÃO

A CPA da FACIMPA tem como propósito fortalecer os objetivos institucionais, definir sua metodologia de trabalho, preparar e aplicar os instrumentos de avaliação interna, providenciar o tratamento estatístico dos dados, analisar os resultados, elaborar os relatórios e propor estratégias para divulgação dos resultados. Esse processo ocorre com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade universitária. A Comissão Própria de Avaliação – CPA da FACIMPA, instituída nos termos do artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, é um órgão de natureza consultiva e operacional, com as atribuições de conduzir e consolidar o processo de autoavaliação institucional, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES/MEC e passa a reger-se por este Regulamento.

1.1. DA AUTOAVALIAÇÃO E DO NOVO MARCO REGULATÓRIO

Com a compreensão de que um programa de avaliação institucional tem como finalidade apresentar um conjunto de informações devidamente organizadas, de forma a auxiliar no processo de decisões para implementar e/ou incrementar ações educativas, com vistas à melhoria da qualidade do ensino em uma instituição, é que, desde 2019, o processo de avaliação da IES tem seguido as orientações do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), instituído pelo Governo Federal através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentado pela Portaria Ministerial nº 2.051, de 09 de julho de 2004, como sistema de avaliação das instituições e cursos superiores em âmbito federal.

Trata-se, portanto, de um processo dinâmico, que pode ser modificado a partir de mudanças oriundas deste relatório e de outras condições que se mostrarem necessárias. A melhoria contínua e o processo de autoavaliação constituem-se, atualmente, condição de manutenção de qualidade e garantia de prestação de serviços no âmbito do ensino superior.

Neste sentido, segundo a NT65 devem ser focalizados 5 eixos fundamentais por dentre os quais se dividem as 10 Dimensões estabelecidas na



Lei Federal citada anteriormente, correspondendo cada uma delas a um dos incisos do art. 3º:

- **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional**, cuja dimensão pertinente é a estabelecida no inciso VIII – “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”;
- **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional**, que abrange as dimensões estabelecidas nos incisos I e III, respectivamente, “missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”;
- **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**, compreendendo as dimensões descritas nos incisos II, IV e IX, quais sejam: “a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”, “a comunicação com a sociedade,” e “políticas de atendimento aos estudantes”;
- **Eixo 4 – Políticas de Gestão**, envolvendo as dimensões insculpidas nos incisos V, VI e X: “as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”, “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” e “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”;
- **Eixo 5 – Infraestrutura Física**, correspondendo à dimensão descrita no inciso VII, “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

1.2. IDENTIFICAÇÃO

1.2.1. Mantenedora

IPEC - INSTITUTO PARAENSE DE EDUCACAO E CULTURA LTDA

CNPJ: 07.962.437/0001-55

Endereço: Folha 32, quadra especial lote 10, q tres – Nova Marabá – Marabá –PA

CEP: 68.508-030

Telefone: (94)2122-0290 E-Mail: contato@facimpa.edu.br

Pessoa Jurídica de Direito Privado, com fins lucrativos, Sociedade Civil

1.2.2. Mantida

FACIMPA – FACULDADES DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ

Código Emec: 13040

Endereço: Folha 32, quadra especial 10 - Vila Militar Pres. Castelo Branco – Nova Marabá – Marabá-PA CEP: 68.508-030.

Telefone: (94)2122-0290 E-Mail: contato@facimpa.edu.br

1.3. BREVE HISTÓRICO DA IES

A história da FACIMPA, tem seu início no ano de 2008, com o processo de implantação, em Marabá, implicando em retorno de vulto para a região. A participação efetiva dos recursos humanos do Curso projetava possibilitar a ampliação das ações de saúde, elevar o nível da assistência prestada é decisiva para contemplar a atenção ampliada à parcela significativa da população, em especial ao seguimento mais significativo da comunidade.

Para a efetivação do processo de implantação, foram promovidas articulações junto à Secretaria Municipal de Saúde de Marabá e ao Consórcio Inter-regional de Saúde.

A aceitação a uma faculdade de medicina na cidade foi em todos os setores ligados à saúde, a acolhida à implantação de um curso de graduação em Medicina na cidade de Marabá foi de grande apoio, face às necessidades e carências regionais.

A FACIMPA definiu, desde seu início, sua finalidade, a de atuar no campo das ciências da saúde com a oferta do curso de medicina. A Faculdade se propõe, ainda, a participar, permanentemente, da construção/reconstrução do conhecimento, a promover a formação dos alunos, a estabelecer vínculos com a realidade contemporânea, em particular com a loco-regional, e a lidar com a dissolução permanente das fronteiras das inovações científicas e tecnológicas.

O processo de implantação da FACIMPA teve início com a aquisição do terreno onde teve início a construção do campus da FACIMPA onde hoje está localizada a sede.

A infraestrutura básica, proposta para atender o primeiro ano do curso de medicina, foi terminada em 2008 e contava com: 04 salas de aula, 04 laboratórios



específicos, biblioteca, sala de informática, auditório, dependências administrativas e outras.

Em 3 de abril de 2008 foi protocolado o pedido de credenciamento da IES através do processo nº 200802254 e a autorização do curso de Medicina sob o nº 200802298, este vinculado ao credenciamento.

A partir destes protocolos foi realizada a primeira avaliação in loco, tendo como ato regulatório o credenciamento e seu código de avaliação o Nº 59704, sendo a visita realizada no período de 9 de agosto de 2009 a 13 de agosto de 2009. Através do instrumento a época foi realizada a avaliação tendo como conceito final a nota 4. No ano seguinte, foi realizado no período de 25 de agosto de 2010 a 28 de agosto de 2010 a avaliação in loco do ato regulatório de Autorização de Curso Medicina Vinculada ao Credenciamento, tendo como código o Nº 61204. Através do instrumento a época foi realizada a avaliação tendo como conceito final a nota 3.

Com efeito, a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) impugnou o parecer da comissão de avaliação in loco, considerando a divergência entre os pareceres da comissão de avaliação do Inep (satisfatório) e do CNS (insatisfatório), de forma que o processo foi encaminhado à Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação (CTAA), que, em 28 de janeiro de 2011, emitiu parecer mantendo o Conceito de Curso 3 (três), a despeito de ajustes mínimos no parecer da comissão de avaliação in loco.

Em consequência, no dia 16 de março de 2012, a SERES abriu uma nova fase processual, denominada “tramitação extraordinária”, reencaminhando o processo ao CNS, para um novo parecer, o qual reiterou o juízo insatisfatório sobre o pedido de autorização, em 24 de abril de 2012.

Em 1º de fevereiro de 2013, foi editada a Portaria Normativa MEC nº 2, que, em seu artigo 4º, dispõe que: Art. 4º O pedido de autorização do curso de medicina deverá atender, cumulativamente, os seguintes requisitos: I – conceito de curso (CC) igual ou maior que quatro, sendo que todas as dimensões deverão ter conceito igual ou maior que três; e II – parecer favorável do Conselho Nacional de Saúde – CNS. Transcorrido o fluxo processual, no dia 31 de julho de 2013, a SERES encaminhou o processo regulatório de credenciamento institucional ao Conselho Nacional de Educação (CNE), para deliberação da Câmara de Educação Superior (CES), manifestando-se pelo indeferimento do pleito.

Em momento anterior, mais exatamente no dia 20 de março de 2013, a SERES exarou a Portaria nº 133/2013, indeferindo o pedido de autorização do curso de Medicina, bacharelado, solicitado pela FACIMPA. Em consequência, em 7 de maio de 2013, o Instituto Paraense de Educação e Cultura Ltda. (IPEC), mantenedora da FACIMPA, protocolizou, tempestivamente, junto ao CNE, recurso administrativo contra a supramencionada portaria. No tocante ao processo regulatório de credenciamento institucional da FACIMPA, em 7 de dezembro de 2016, o Conselheiro Francisco César de Sá Barreto, relator da matéria, votou pelo arquivamento do processo, por perda de objeto. Esse voto foi acolhido pela CES, à unanimidade.



Tal arquivamento foi realizado no sistema e-MEC em 5 de maio de 2017. Consta dos autos que, em 10 de outubro de 2017, este Relator do recurso em análise instaurou diligência direcionada à SERES, solicitando que o processo fosse encaminhado ao Inep com a recomendação de nova avaliação in loco, observandose, para tanto, as normas aplicáveis à espécie. A referida diligência foi encaminhada à SERES no dia 13 de julho de 2018, por intermédio do Ofício nº 262/2018/CES/SAO/CNE/CNE-MEC. Em resposta à diligência instaurada, a SERES, em 19 de julho de 2018, por meio da Nota Técnica nº 78/2018/CGCIES/DIREG/SERES/SERES, considerou não haver amparo normativo para o acolhimento do pleito em questão.

Nesse interim, o Conselheiro Francisco César de Sá Barreto solicitou à SERES o desarquivamento do processo de credenciamento da FACIMPA, por meio do Ofício nº 377/2018/CES/SAO/CNE/CNE-MEC, de 11 de outubro de 2018, propondo a junção a estes autos, sugerindo relatoria única a cargo do Conselheiro José Loureiro Lopes.

No dia 13 de março de 2019 em reunião no Conselho Nacional de Educação, tendo como o e-MEC Nº: 200802254 e PROCESSO Nº: 23001.000130/2013-61, foi apreciado o parecer 200/2019 do conselheiro José Loureiro Lopes, tendo o seu voto favorável ao credenciamento da Faculdade de Ciências Médicas do Pará (FACIMPA). Em seguida, todos os conselheiros deram os seus votos, sendo a decisão por unanimidade do CNE a aprovação do referido voto.

Quadro 1: Curso de Graduação em Funcionamento com o Respetivo Conceito Institucional

Nº	CURSO OFERECIDO	ATO	CPC	Nº vagas anuais
1	Medicina	Autorização pela Portaria nº 1.080, de 31 de maio de 2019, Portaria de autorização de vagas nº portaria nº 272, de 14 de junho de 2019	3	120

Fonte: PI/FACIMPA

1.4. MISSÃO, VISÃO E VALORES

A MISSÃO institucional da FACIMPA consiste em:

Integrar educação e soluções para a prática médica, potencializando formação, atualização, assertividade, produtividade e conexão dos médicos com o ecossistema de saúde.

Assim, a FACIMPA orgulha de apresentar sua VISÃO:

“Um mundo com melhor educação, saúde e bem-estar”.



VALORES:

- **Gente é o melhor da gente:** O respeito dita todas as nossas relações. Valorizamos e cuidamos de quem está com a gente. Nutrimos um ambiente de desenvolvimento e alto desempenho. Assumimos o nosso protagonismo.
- **Confiança nos conecta:** Nossa credibilidade e reputação são construídas a cada passo que damos. Nosso caminho é sempre o da integridade e ética. Construímos pontes duradouras com a sociedade, agindo com honestidade e responsabilidade.
- **Diversidade nos fortalece:** Temos orgulho de nossa pluralidade. Incluímos e promovemos oportunidades para as pessoas de diferentes sotaques, crenças e origens. Acreditamos que as diferenças potencializam nossa capacidade de inovação em negócios diversos e fortalecem nossas conexões.
- **Inquietude nos move:** Somos questionadores, ousados, inquietos. Chegamos para resolver e nos colocamos como parte da solução. Buscamos soluções ágeis e flexíveis. Valorizamos o intraempreendedorismo e inovamos em um ambiente em constante transformação. Temos garra, coragem e brilho nos olhos.
- **Excelência em toda jornada:** Buscamos conhecer de perto e entender profundamente o que é mais importante para nossos estudantes e clientes. Temos compromisso com a satisfação e o sucesso de quem está com a gente. Somos apaixonados por entregar produtos e serviços com excelência.
- **Resultados constroem o futuro:** Somos guiados pela busca de resultados consistentes com crescimento sustentável. Temos a ambição de ser a maior referência em educação e em soluções para a prática médica. Geramos valor para clientes, alunos, parceiros, acionistas e sociedade.

1.5. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO FACIMPA

A Comissão Própria de Avaliação do FACIMPA (CPA/FACIMPA), foi valida em conformidade com a Portaria da Reitoria nº 02/2023, de 14 de março de 2023, com duração de 2 (dois) anos:

Representantes Docentes –

Andreia Monic Viana dos Santos – Coordenador

Patrícia Almeida dos Santos

Representantes do Corpo Técnico-Administrativo –

Alane Kelly Andrade Almeida Carvalho Silva



Alexsandro Carvalho Freitas

Representantes da Comunidade Externa –

Erlan Martins de Souza

Autwola Melo e Silva

Representantes Discentes –

Kecyani Lima dos Reis

Luciana Wietzsikoski Otoni de Matos

A CPA da FACIMPA possui essencialmente as seguintes atribuições que norteiam as atividades laborativas da comissão:

- Realizar seminários, reuniões, painéis para sensibilizar os membros dos diversos segmentos sobre a importância da avaliação, e a participação de cada um deles nesse processo;
- Fomentar e desenvolver uma cultura de avaliação no meio acadêmico;
- Elaborar o projeto de avaliação institucional;
- Criar subgrupos de apoio em cada segmento;
- Coordenar a implementação do projeto de avaliação;
- Efetuar o levantamento de dados e informações pertinente ao processo de avaliação;
- Construir relatórios parciais e integral com análise dos resultados;
- Elaborar, em conjunto com os respectivos responsáveis, o plano de ação com as melhorias a serem implantadas na IES bem como acompanhar a sua execução;
- Prover o INEP de todas as informações sobre o projeto, sua implementação e resultados;
- Divulgar os resultados da avaliação para todos os segmentos representativos da CPA;
- Realizar o balanço crítico ao final de cada avaliação, propondo melhorias para os pontos deficientes encontrados;
- Atualizar o projeto de avaliação sempre que se fizer necessário;
- Manter o regimento atualizado de acordo com as novas legislações.

2. METODOLOGIA

Inicialmente, importa lembrar que o processo de autoavaliação institucional considera e busca abranger, conforme descrito na Portaria do MEC nº 2.051/2004, Art. 8º, [...] a análise global e integrada do conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais [...] da FACIMPA, daí adotar-se como parâmetros os seguintes princípios norteadores, conforme estabelecidos no PDI:



- Envolvimento paritário de todos os setores da IES;
- Realização periódica de ações de autoavaliação concentradas na atuação direta da CPA;
- Coleta contínua de dados e informações por meio dos diversos canais de comunicação e interação da comunidade acadêmica;
- Abrangência de ensino, pesquisa e extensão, bem como serviços, gestão institucional e responsabilidade social, tudo em seus múltiplos desdobramentos e conforme regulamentação governamental vigente;
- Ações avaliadas e realizações serão consideradas como produtos institucionais e não de órgãos ou indivíduos isolados;
- Identificação precisa e objetiva das ações e planos de avaliação quanto aos níveis e participação de todos os envolvidos, tanto no papel ativo (auto avaliar-se), quanto no papel passivo (apropriando-se dos resultados);
- Compartilhamento de resultados com a comunidade acadêmica e externa;
- Acompanhamento da apropriação de resultados e retornos no âmbito de todas as categorias participantes das pesquisas que os processos avaliativos induzem.

A CPA, no ano de 2023, realizou na FACIMPA dois momentos para a aplicação da avaliação institucional, ambos operacionalizados nas seguintes etapas:

- 1ª Etapa de Sensibilização/Motivação para a realização da pesquisa;
- 2ª Etapa - Coleta de respostas;
- 3ª Etapa –Análise de dados e elaboração do Plano de ação com seus respectivos responsáveis;
- 4ª Etapa – Divulgação dos Resultados.

A coleta de dados com os segmentos participantes do processo de autoavaliação ocorreu através da aplicação de questionário no formato online, da análise de documentos e depoimentos/impressões registradas na ouvidoria e/ou nas redes sociais da IES. Os resultados obtidos foram significativos para a consolidação da cultura de avaliação, a orientação de tomada de decisões e consumação de melhorias na IES (no ensino, pesquisa e extensão) bem como para a (re)afirmação da função social da FACIMPA, que é concretizar formação integrada, socialmente referenciada e de qualidade elevada, tendo sido materializados da seguinte forma:

1º semestre (2023):

- Aplicação de questionário:
 - ✓ Aluno avalia corpo docente.



2º semestre (2023):

- Aplicação de questionário:
 - ✓ Aluno avalia corpo docente;
 - ✓ Aluno avalia setores e serviços da IES;
 - ✓ Internato avalia se serviços da IES
 - ✓ Corpo docente avalia os setores e serviços da IES;
 - ✓ Técnico-administrativo avalia os setores e serviços da IES.
 - ✓ Comunidade Externa Avalia serviços da IES. (Usuários de extensão, empregadores de estágio e prestadores de serviços).
- Técnica de grupo focal com líderes de turma;
- Análise documental:
 - ✓ Relatórios da ouvidoria.

As atividades dos programas de coleta e análise de dados incluíram todas as atribuições da CPA/FACIMPA desde a revisão do PAI .

Ressalta-se que na metodologia usada pela CPA/FACIMPA, para a coleta de dados a aplicação de questionário foi instituída como ferramenta básica por garantir a participação de toda a comunidade acadêmica da IES com a matrícula ativa no respectivo semestre. Os questionários são compostos de questões objetivas e uma questão aberta, sendo as perguntas com o formulário objetivo classificadas tecnicamente como de múltipla escolha.

A utilização de questionário eletrônico permitiu que a pesquisa abrangesse igualmente todos os períodos do curso. Na pesquisa realizada no primeiro semestre de 2023 obtivemos um total de 60,24% de respostas do corpo discente e na pesquisa realizada no segundo semestre de 2023 obtivemos um total de 42,48% de participação do corpo discente, 67,06% dos alunos do Internato (Estágio Supervisionado), 71,28% do Corpo Docente e 100% do Técnico-Administrativo, o que facilitou em muito não só a obtenção, como também o tratamento dos dados, de modo que sua tabulação e consequente geração de gráficos pertinentes para análise e interpretação deram-se a partir do uso de ferramentas automatizadas do próprio sistema adotado, acelerando o processo como um todo.

Adicionalmente, no que diz respeito à comunidade externa envolvida na avaliação dos serviços prestados pela IES — incluindo usuários dos programas de extensão, empregadores de estágios e prestadores de serviços —, registrou-se a participação de 180 indivíduos durante os dias úteis do período de aplicação do formulário. Essa inclusão de feedback externo é crucial para uma compreensão holística da qualidade e do impacto dos serviços oferecidos pela instituição.



Para cada dimensão avaliada teve como referência os dados quantitativos e qualitativos. Para medição das atitudes, empregou-se essencialmente a Escala de Likert (criada em 1932 pelo norte-americano Rensis Likert, tal escala mede as atitudes e o grau de conformidade do respondente com uma questão ou afirmação), com os devidos cuidados para se evitar o Efeito de Halo (Edward Thorndike), o que significa que se buscou evitar que a organização das perguntas se desse de tal forma que o participante da pesquisa pudesse criar um estereótipo institucional a partir da resposta dada a uma única pergunta.

No ciclo avaliativo 2023, ainda que tenha havido aperfeiçoamentos contínuos dos questionários eletrônicos, esses foram estruturados fundamentalmente a partir da ideia subjacente de uma “Régua de Satisfação”, a qual pode ser assim descrita em relação a cada variável pesquisada:

Figura 1: Tabela de Régua de Satisfação

Totalmente insatisfeito	insatisfeito	Nem satisfeito, nem insatisfeito	Parcialmente satisfeito	satisfeito	Totalmente satisfeito	Não Se Aplica
1	2	3	4	5	6	NSA
Desfavorabilidade %		Neutralidade %		Favorabilidade %		Nulo
1	2	3	4	5	6	

Fonte: Grupo AFYA (CPA Avaliações 2023)

A análise dos dados obtidos se deu a partir da identificação de matérias marcadas pela “desfavorabilidade” e pela “favorabilidade”, considerando-se os extremos para identificar as fragilidades e fortalezas da IES nos vários aspectos enfocados e orientar ações relevantes para aprimoramento. O campo da neutralidade foi considerando para efeitos de avaliação como elemento reforçador da característica dominante em cada objeto de pesquisa.

Acreditando que o processo da escrita potencializa o ato de reflexão sobre as ações vivenciadas, a Instituição se propôs a, por meio de questões abertas que estimulam a livre expressão dos sujeitos, analisar que aspectos vivenciados demarcaram os processos analisados. A abordagem qualitativa busca descrever e analisar experiências e vivências complexas, possibilitando a compreensão de como um determinado grupo de pessoas, numa determinada situação, dá sentido ao ocorrido em suas vidas. Assim, a escolha por essa abordagem se justifica por possibilitar ao investigador a descoberta de significados que são essenciais para responder aos objetivos propostos no trabalho investigativo.

Os sujeitos, nos dois momentos avaliativos, tiveram acesso ao questionário de autoavaliação institucional por cerca de vinte cinco dias, tempo considerado suficiente para emissão e registro das opiniões.

Ressalta-se que, na FACIMPA, o processo de autoavaliação já se assenta com firmeza em uma filosofia de ação cooperativa, democrática e sem retaliação e censuras de nenhuma natureza, já implantada desde o início do funcionamento da IES, a participação é fortemente incentivada, contemplando fases de

sensibilização e divulgação bem estruturadas, o que tem propiciado e facilitado à participação dos segmentos, conforme quadro abaixo:

Quadro 2: participação dos segmentos no processo de autoavaliação 2023

ANO	ALUNO	PROFESSOR	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
2023.1	60,24%%	-----	-----
2023.2	42,48%	71,28%	100%

Fonte: CPA/FACIMPA

Salienta-se que a diminuição na participação do corpo discente na coleta de dados verificada em 2023.2 (ver Quadro 2.1), foi apontado pela CPA/FACIMPA como resultado da pesquisa com um questionário mais longo, pois tivemos 52,28% de discentes que iniciaram a pesquisa, porém não foram finalizadas. Por outro lado, o índice de participação dos docentes e técnico-administrativos teve um aumento nos números de engajamento em relação a anos anteriores (versões dos relatórios de 2021 e 2022).

O desenvolvimento do processo de divulgação e realização da autoavaliação em 2023, foi realizado na modalidade híbrida e operacionalizado com os seguintes motes: “Você avaliam, nos melhoramos” (2023.1 e 2023.2). A etapa de sensibilização foi efetivada através da divulgação de *Cartão Save The Date* como pré-anúncio do evento e com visitas em salas de divulgação do início da avaliação institucional (evidências na Fig. 3 e 4).

Para efetivação da fase de coleta de dados da Campanha de Avaliação Institucional 2023, a CPA publicou pôsteres (com link e qr-Code), memes e vídeos (com convites animados e depoimentos de professores, alunos e funcionários técnico-administrativos) no site da IES, em redes sociais, no portal do aluno, nos email institucionais dos colaboradores e nos grupos de whatsapp (Fig. 5 e 6) direcionados a cada segmentos (docentes, discentes e técnico-administrativos) além da realização de videoconferências com gestores e coordenadores de cursos objetivando a divulgação bem como o monitoramento da campanha.

CAMPANHA 2023.1

BANNER's DA CAMPANHA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023.1
POSTADOS NO SITE INSTITUCIONAL, NAS REDES SOCIAIS DA IES E
PORTAL DO ALUNO E GRUPOS DE WHATSAPP

Figura 2: Material de divulgação



MEMES DE SENSIBILIZAÇÃO DA CAMPANHA VEICULADOS NAS REDES SOCIAIS E GRUPOS DE WHATSAPP

Figura 3: Peças de divulgação da avaliação 2023.1



BANNER's DA CAMPANHA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023.2 POSTADOS NO SITE INSTITUCIONAL, REDES SOCIAIS DA IES, EMAILS INSTITUCIONAIS, PORTAL DO ALUNO E GRUPOS DE WHATSAPP E IMPRESSO.

Figura 4: Material de divulgação da avaliação institucional 2023.2



Fonte: CPA/2023

Para as demais variáveis definidas como parâmetro das dimensões referenciadas, foram utilizados em 2023 procedimentos e instrumentos de coleta conforme descritos no Quadro 3, a seguir:

Quadro 3: Procedimentos e instrumentos de coleta das variáveis definidas como parâmetro das dimensões avaliadas

DIMENSÃO / ÁREA	METODOLOGIA
Missão, PPI e PDI	Aplicação de questionário / Análise Documental / Participação em reuniões de Coordenadores de Curso e NDEs
Política para o Ensino, Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão	Análise Documental / Aplicação de questionário / Grupo Focal / Ouvidoria
Responsabilidade Social	Aplicação de questionário / Análise Documental / Rede Social
Comunicação com a Sociedade	Aplicação de questionário / Análise Documental / Observação/ Rede Social / Ouvidoria
Política de Pessoal, as Carreiras do Corpo Docente e Técnico-Administrativo	Aplicação de questionário / Análise Documental
Organização e Gestão da IES	Aplicação de questionário / Análise Documental / Reuniões com diversos setores da IES / Ouvidoria
Infraestrutura Física	Aplicação de questionário / Análise Documental / Grupo focal / Rede Social / Ouvidoria
Planejamento e Avaliação	Aplicação de questionário / Análise Documental
Política de atendimento a Estudantes e Egressos	Aplicação de questionário / Análise Documental / Grupo focal / Rede Social / Ouvidoria
Sustentabilidade Financeira	Análise Documental

Fonte: CPA/2023

A divulgação geral dos resultados ocorreu por meio de reunião presencial (segmentos docente, administrativo e discentes) e remota (segmentos discente) para que fosse possível uma maior participação dos acadêmicos e, ainda, através de cards publicados nas redes sociais da IES e grupos de whatsapp. Para o segmento do corpo docente, também, os resultados das avaliações feitas pelos alunos foram divulgados no ambiente do professor on-line, sendo este divulgado individualmente e restrito a cada professor. O resultado final da pesquisa também foi disponibilizado no site oficial da IES.

Segue evidências dos Seminários de Feedback (reuniões presencial e remota) realizados em 2023:

Figura 5: Evidências da Reunião Presencial de Feedback da Avaliação Institucional 2023 com o Segmento Docente e Discente.



Fonte: CPA/2023

Ainda como sendo uma ação de feedback à comunidade acadêmica, a CPA e o setor de marketing da IES, Em 2023.2, criaram uma logomarca para identificar todas as melhorias conquistadas através da realização da avaliação institucional, conforme imagens a seguir:

Figura 6: Material de divulgação da avaliação institucional – 2023



Fonte: CPA/2023

A avaliação institucional conduzida junto à comunidade externa adotou uma abordagem inclusiva e acessível, reconhecendo e abordando potenciais barreiras tecnológicas. Compreendendo a diversidade nas condições de acesso e habilidades tecnológicas entre os participantes, a avaliação foi realizada por meio de três diferentes formulários, disponibilizados tanto em formatos impressos quanto eletrônicos.

Essa estratégia procurou assegurar que todos tivessem a oportunidade de contribuir, independentemente de limitações como a falta de acesso à internet, a ausência de dispositivos eletrônicos pessoais ou a falta de familiaridade com o uso de ferramentas digitais. Ao oferecer opções de formulários impressos, a instituição demonstrou sensibilidade às necessidades de todos os membros da comunidade externa, garantindo que barreiras tecnológicas não impedissem a participação valiosa e necessária no processo de avaliação institucional.

Este esforço para incluir diversas perspectivas e experiências reflete o compromisso da instituição com a acessibilidade e a inclusão, elementos fundamentais para o desenvolvimento de políticas e práticas educacionais que atendam efetivamente a toda a comunidade.

Complementando a estratégia adotada na avaliação institucional, um dos formulários específicos destinou-se à análise detalhada dos campos de estágio e prática, visando captar a percepção da comunidade externa sobre múltiplos aspectos. Este instrumento de avaliação teve o propósito de aferir a qualidade e a eficácia dos serviços prestados pela FACIMPA, bem como medir seu impacto socioeconômico, científico e cultural na região de Marabá, onde a instituição está sediada.

O objetivo central dessa iniciativa era entender de forma qualitativa, como as atividades práticas e os estágios supervisionados oferecidos pela FACIMPA contribuem para o desenvolvimento regional. Além disso, buscou-se refletir sobre a qualidade da IES e sua capacidade de promover melhorias significativas para a comunidade local. Questões relativas à aplicabilidade dos estágios e atividades práticas também foram exploradas, com o intuito de avaliar sua relevância e efetividade na preparação dos estudantes para o mercado de trabalho e na contribuição para o avanço das áreas socioeconômica, científica e cultural de Marabá.

Essa abordagem metódica enfatiza o compromisso da FACIMPA em fornecer educação de qualidade e agir como um agente de transformação positiva na região, impulsionando o desenvolvimento de maneira integrada e sustentável. Através dessa avaliação, a instituição busca estratégias para aprimorar suas práticas e fortalecer sua contribuição para a sociedade.

Figura 7: Formulário de Avaliação - Comunidade Externa (Campos de estágio/Prática)

CPA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
MARABÁ/PA

**PESQUISA DE SATISFAÇÃO
CAMPUS DE ESTÁGIO/PRÁTICA**

• **Em relação ao serviço prestado, avalie os pontos abaixo:**

	Totalmente Satisfeito	Satisfeito	Indiferente	Insatisfeito	Totalmente insatisfeito
1. Atendimento Profissional					
2. Tempo de espera					
3. Apresentação pessoal					
4. Clareza nas informações do diagnóstico					
5. Confiança nos procedimentos					
6. Cordialidade					

• **Avalie o impacto da IES quanto ao desenvolvimento socioeconômico, científico-tecnológico e cultural para o seu município:**

	Totalmente Satisfeito	Satisfeito	Indiferente	Insatisfeito	Totalmente insatisfeito
1. Geração de empregos no município.					
2. Formação de profissionais de acordo com as necessidades do mercado.					
3. Ações sociais comunitárias promovidas pela IES.					
4. Ações conjuntas com o município.					
5. Investimento tecnológico e de infraestrutura na rede de saúde					

• **Você reconhece melhorias que a instituição trouxe para a região?**

☐ Sim

☐ Não

• **Sabendo que o eixo teórico-prático faz parte da construção do conhecimento do aluno. Você sente-se seguro ao ser atendido por um aluno e/ou estagiário da IES?**

☐ Sim

☐ Não

• **As práticas e os estágios apresentam uma proposta condizente com as necessidades da população local?**

☐ Sim

☐ Não

• **Na sua visão, em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez), o quanto você indicaria os serviços prestados pela faculdade para seus amigos ou familiares? Justifique:**

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

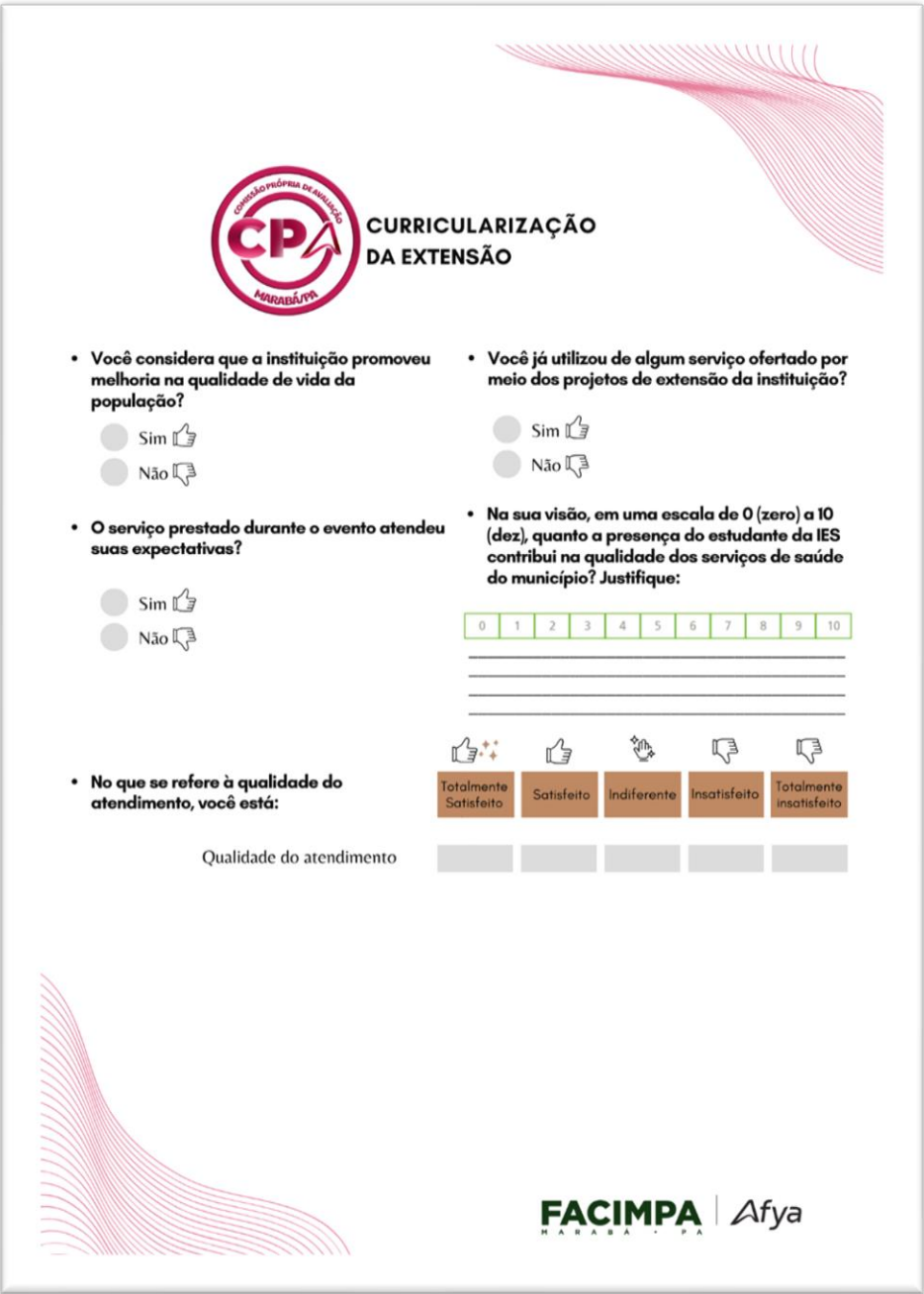
FACIMPA | Afya
MARABÁ - PA

Fonte: CPA/2023

Além dos aspectos anteriormente mencionados, outro componente crucial sob avaliação foi a curricularização da extensão na FACIMPA, que, incorporada ao arcabouço curricular, assegura aos estudantes uma experiência imersiva em componentes curriculares de natureza específica, tais como Projetos de Extensão, Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE). Com o objetivo de analisar essa dimensão, um formulário dedicado foi desenvolvido e distribuído durante a execução dos projetos de extensão PIEPE, no contexto da avaliação institucional.

Esse instrumento de avaliação foi concebido para capturar feedback sobre a influência dessas atividades extensionistas na qualidade de vida da população local. Dessa forma, procurou-se entender não apenas a adequação das atividades de extensão às expectativas da comunidade, mas também avaliar em que medida tais iniciativas contribuem para a melhoria dos serviços oferecidos à sociedade de Marabá. A intenção era verificar se as práticas extensionistas estão efetivamente alinhadas com as necessidades e desafios locais, promovendo assim um impacto social positivo e duradouro.

Figura 8: Formulário de Avaliação - Comunidade Externa (Curricularização da extensão)



CPA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

• Você considera que a instituição promoveu melhoria na qualidade de vida da população?

☐ Sim 

☐ Não 

• O serviço prestado durante o evento atendeu suas expectativas?

☐ Sim 

☐ Não 

• Você já utilizou de algum serviço ofertado por meio dos projetos de extensão da instituição?

☐ Sim 

☐ Não 

• Na sua visão, em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez), quanto a presença do estudante da IES contribui na qualidade dos serviços de saúde do município? Justifique:

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

• No que se refere à qualidade do atendimento, você está:

Qualidade do atendimento

Totalmente Satisfeito Satisfeito Indiferente Insatisfeito Totalmente insatisfeito

FACIMPA | Afya

Fonte: CPA/2023

Outro elemento da avaliação institucional da FACIMPA foi a inclusão dos prestadores de serviços externos. Este grupo diversificado, que engloba colaboradores essenciais como os funcionários da cantina, equipe de serviços gerais, representantes responsáveis pela manutenção de centrais de ar, e outros colaboradores terceirizados, teve uma participação significativa no processo de avaliação. A contribuição desses prestadores de serviços é de extrema importância, visto que eles desempenham um papel crucial no cotidiano da instituição, influenciando diretamente a experiência de toda a comunidade acadêmica. A avaliação buscava entender a percepção desses colaboradores sobre a eficácia das suas interações com a FACIMPA, bem como identificar oportunidades de melhorias nos serviços prestados.

Figura 9: Formulário de Avaliação - Comunidade Externa (Prestação de Serviços)

CPA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO MARABÁ/PA

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

- Na sua opinião a atuação da instituição tem impacto no desenvolvimento econômico e social da Região?
 - ☐ Sim
 - ☐ Não
- Considerando a sua vivência e relacionamento com a instituição, você recomendaria a instituição para amigos ou familiares?
 - ☐ Sim
 - ☐ Não
- No que diz respeito a transparência, cordialidade e confiabilidade que a instituição passa para sua empresa, você se sente:

	Totalmente Satisfeito	Satisfeito	Indiferente	Insatisfeito	Totalmente insatisfeito
Transparência					
Cordialidade					
Confiabilidade					
- Como avalia o nível de divulgação das atividades desenvolvidas pela instituição (site, informativo, redes sociais etc.):

	Totalmente Satisfeito	Satisfeito	Indiferente	Insatisfeito	Totalmente insatisfeito
Divulgação das atividades da IES.					
- Gostaria de sugerir algo para que o serviço prestado possa ser melhorado?

FACIMPA | Afya
MARABÁ - PA

Fonte: CPA/2023



A Avaliação Institucional realizada pela FACIMPA adotou uma metodologia significativa visando captar uma ampla gama de perspectivas tanto da comunidade interna quanto externa. A abordagem metodológica centrou-se no uso de questionários diversificados, disponibilizados em formatos tanto eletrônicos quanto impressos, para superar potenciais barreiras tecnológicas e garantir a participação de todos os envolvidos.

Em suma, a metodologia empregada na Avaliação Institucional da FACIMPA caracterizou-se por sua abordagem holística e participativa, englobando uma série de formulários adaptados às diferentes áreas de interesse e populações envolvidas. Tal abordagem não só facilitou a coleta e o processamento de dados como também promoveu uma análise detalhada e multifacetada da instituição, considerando seu impacto educacional, socioeconômico, científico e cultural na região.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1. EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1. Dimensão 8: planejamento e avaliação

Em 2023, as ações em prol do desenvolvimento da qualidade institucional e de revisões sistemáticas das práticas institucionais na condução do Plano de Desenvolvimento Institucional bem como do Projeto Pedagógico Institucional foram materializadas e sempre pautadas nos achados das autoavaliações conduzidas pela CPA e no modelo de governança estabelecido pelo grupo AfyaEducativa.

A coerência entre o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional, se encontra expressa na prática da IES em utilizar os resultados obtidos com a autoavaliação para orientar a tomada de decisão no âmbito de suas atividades-fim.

A avaliação institucional constitui-se, de fato, em um importante instrumento de gestão para melhoria da qualidade e da melhoria contínua da IES. Ao longo dos anos, diversas ações vêm sendo desenvolvidas, tendo como base as demandas verificadas no dia a dia da instituição, assim como através dos resultados da avaliação institucional. Em 2023, em função desses resultados e das demandas e necessidades institucionais e/ou advindas de agentes e entidades externas, várias medidas foram tomadas e operacionalizadas em benefício de toda a comunidade acadêmica, podendo ser citadas algumas como:

1. Atualização do manual do aluno e do professor contendo o conjunto de regras para o bom funcionamento da IES e atendimento aos requisitos do Grupo Afya Educativa, inclusive com a institucionalização de nova modelagem da Instituição e de seus Objetivos; da Estrutura



- Organizacional; do Regime Acadêmico; da Comunidade Acadêmica; e, do Regime Administrativo;
2. Concretização pelos docentes e técnico-administrativos de cursos através da Universidade Cooperativa da Afya – UCA objetivando o desenvolvimento de distintas competências nos profissionais que atuam na IES;
 3. Aplicação semestral da ferramenta NPS (*Net Promoter Score*), métrica de monitoramento de satisfação de cliente, para possibilitar implementação na IES de ações para garantir uma melhor experiência de seus clientes com a sua marca e o serviço;
 4. Aplicação da *Pesquisa Pulse* com os colaboradores, ferramenta utilizada para medir o nível de satisfação no ambiente de trabalho bem como para captar feedback para corrigir problemas específicos de forma mais rápida e eficiente;
 5. Operacionalização do Núcleo de Acompanhamento e Experiência Docente – NAPED efetivando formação continuada aos docentes na Semana de Desenvolvimento Docente e continuamente conforme as demandas institucionais bem como acompanhando, orientando e instrumentalizando o professor na materialização do processo ensino e aprendizagem, principalmente de oficinas pedagógicas baseadas nas necessidades levantadas no resultado da avaliação institucional;
 6. Estruturação e operacionalização do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP com oferta de atendimento discente nos formatos presencial e remoto e oficinas em grupos;
 7. Implantação dos canais de atendimento ao aluno na Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Coordenação de Curso de Graduação e Pós-Graduação, NAP entre outros;
 8. Operacionalização do Projeto Ligas Acadêmicas (entidades estudantis apolíticas e sem fins lucrativos, vinculadas ao PROPPEXI/FACIMPA objetivando ampliar a vivência do ensino, pesquisa e extensão e desenvolver o senso crítico e o raciocínio científico dos estudantes) com edital permanente para criação de novas ligas, registro e monitoramento das mesmas;
 9. Projeto de acolhimento do calouro com a duração de uma semana para a ambientação do mesmo nas metodologias de ensino, estrutura física, estrutura funcional da IES, entre outros.

3.2. EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

No ano de 2023 foi realizado a validação do novo PDI da instituição considerando as ações institucionais previstas, a estrutura e os procedimentos administrativos, retomou-se os objetivos e ações institucionais que se constituem em parâmetros referenciais.



A análise dos objetivos e ações institucionais constantes do PDI, permitiu considerar que sua implementação em 2023 aconteceu de maneira satisfatória, considerando o curso operacionalizado, os programas desenvolvidos, os processos de apoio à pesquisa e o desenvolvimento da extensão, bem como, a difusão cultural e do saber, a estrutura tecnológica disponível, a edificação da estrutura física, a sua capacidade instalada.

O novo PDI se encontra articulado com o PPI, uma vez que nesse estão descritos o desenvolvimento das políticas estabelecidas para o ensino, pesquisa e extensão, elaboradas a partir da definição dos objetivos institucionais que refletem as funções da educação superior.

A articulação PDI/PPI também acontece e se consolida através dos pressupostos e princípios explicitados, que dão sustentação às atividades fins da IES.

Com relação a este item, se pode destacar como potencialidades:

- Imagem institucional;
- Corpos docente e técnico-administrativo qualificados;
- Localização geográfica, com fácil acesso e ampla rede de transporte público
- Implantação de nova estrutura organizacional composta de órgãos de supervisão, deliberação, execução e apoio, conforme o estabelecido no Regimento Geral (ancorado no fluxograma de hierarquias das IES) e assistida pela Governança Corporativa da Afya Educacional;
- Operacionalização das seguintes métricas de gestão: MG EBITDA, NPS, ESG, Clima, ROL, Gestão do Encantamento e PPO;
- Operacionalização do Código de Ética e Conduta da Afya com diretrizes sobre o comportamento esperado dos colaboradores e demais partes interessadas, no desempenho de suas funções, o que inclui a interação com os públicos de relacionamento da Afya (fornecedores, governos, entre outros). Ainda, reforçando os princípios da Companhia relacionados a respeito aos direitos humanos, o repúdio ao trabalho análogo ao escravo e infantil, além da vedação de suborno ou qualquer vantagem indevida, entre outras questões;
- Fortalecimento de projetos que visam o desenvolvimento de ações de responsabilidade social e acessibilidade atitudinal, contemplando diversos campos de atuação como a defesa de Direitos Humanos, o respeito à diversidade de gênero, cor e raça, a preservação do meio ambiente e sustentabilidade, dentre outros.
- Implementação da cultura institucional de planejamento de trabalho operacionalizada através da Plataforma Plano (com metas geradas a partir de necessidades advindas das avaliações internas, ouvidoria, NPS, controles internos, auditorias internas e avaliações externas) e concretizando na IES os cinco aspectos de

desenvolvimento considerados estratégicos pelo grupo Afya: NPS (métrica de satisfação e lealdade dos alunos/médicos/clientes); Clima Organizacional; Fluxo de Caixa Operacional (FCO); Crescimento da receita; Fatores ESG (meio ambiente, responsabilidade social e governança corporativa);

- Implementação do plano de gestão da coordenação de curso para acompanhamento e gerenciamento do processo ensino aprendizagem no curso, inclusive o plano de ação para a vivência remota do processo ensino e aprendizagem e também das práticas laboratoriais e estágios supervisionados;
- Vivência da cultura de autoavaliação permanente permitindo o desenvolvimento da cultura do diálogo e da participação da comunidade como possibilitadora do aprimoramento acadêmico;
- Fortalecimento da marca FACIMPA/AFYA no mercado, isto é, consolidação da consciência da marca por meio do desenvolvimento de pesquisas e ações que viabilizem o conhecimento do mundo e o contexto em que vivem seus consumidores para atuar com consciência e responsabilidade socioambiental;
- Apoio Institucional para o desenvolvimento das ações da CPA;
- Gestão democrática e oportunidades de discussão.

Por sua vez o PPI se encontra articulado com o expresso no Projeto Pedagógico de Curso - PPC (documento de referência de todas as ações e decisões de um curso) ofertado pela IES. Em 2023 foram registradas no PDI/PPI e acrescentado no PCC a nova estrutura com a curricularização da extensão que se deu início na turma ingressante em 2024/1.

3.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Ao longo dos anos, a IES tem se dedicado ao desenvolvimento e à implementação de uma ampla gama de programas e ações. Isso inclui projetos de extensão, ligas acadêmicas e iniciativas sociais conduzidas pelo corpo técnico-administrativo, visando promover avanços significativos nas políticas e práticas sociais, culturais e comunitárias da instituição. Em 2022, destaca-se a criação e fortalecimento do Núcleo de Acessibilidade, marcando um passo importante rumo à inclusão.

A estrutura da IES foi cuidadosamente planejada e construída para garantir a acessibilidade total, atendendo às necessidades de pessoas com mobilidade reduzida. Desde a concepção dos espaços até a instalação de equipamentos, a FACIMPA prioriza a inclusão, assegurando que todos os ambientes sejam facilmente acessíveis. Símbolos internacionais de acesso são utilizados para indicar áreas, edifícios, mobiliário e equipamentos adaptados, refletindo o compromisso da instituição com a acessibilidade universal.

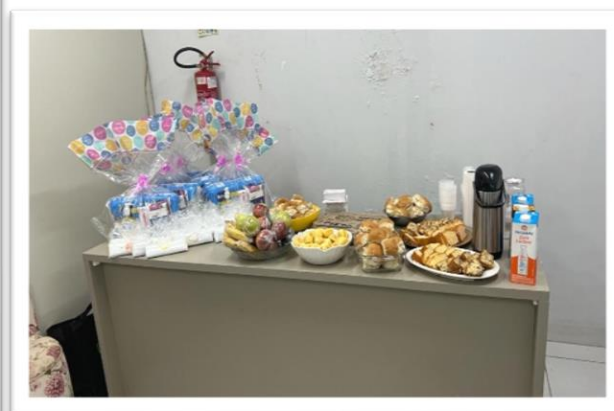


Além disso, a FACIMPA oferece suporte psicológico e psicopedagógico abrangente, atuando em três áreas críticas: suporte à equipe educacional, orientação aos pais e/ou responsáveis de alunos com necessidades especiais de aprendizagem e apoio direto aos estudantes. Esse suporte aborda questões relacionadas à aprendizagem e ao bem-estar emocional. Desde 2022, o Núcleo de Experiência Discente (NED) intensificou seus esforços, disponibilizando 40 horas semanais de atendimento, com o objetivo de melhorar a saúde mental e a qualidade de vida da comunidade acadêmica, focando especialmente no bem-estar dos estudantes

Entre 2023 a FACIMPA desenvolveu algumas ações de responsabilidade social, merecendo destaque:

- Ação social, Combate à dengue: Objetivo: Implementar uma ação de combate à dengue em escolas públicas, com foco nas crianças de 9 a 14 anos, visando educar, conscientizar e capacitar os alunos para a prevenção da doença, promovendo hábitos saudáveis e ações preventivas em suas comunidades.

Figura 10: Registro da Ação de voluntariado



Fonte: www.facimpa.edu.br

- Ação – Realização de palestra educativa sobre cuidados com grávidas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), promovida por alunos, com o objetivo de informar sobre os cuidados pré-natais, pós-natais e com o recém-nascido, além de promover a doação de fraldas para gestantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

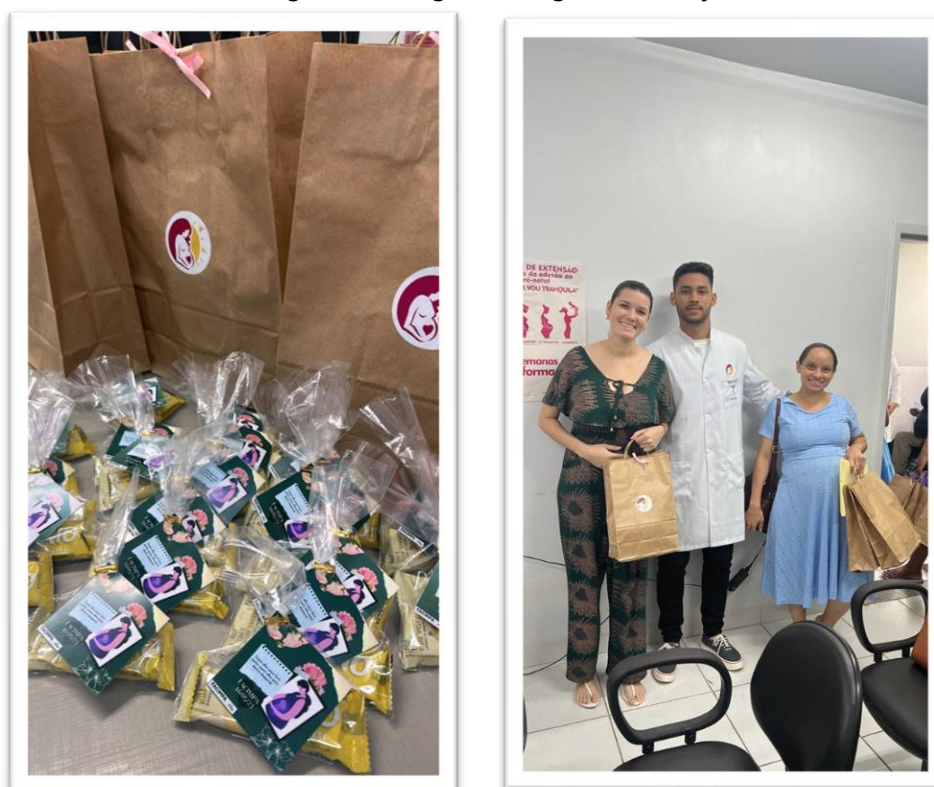
Figura 11: Registro de Gestão da ação



Fonte: www.facimpa.edu.br

- Realização da ação educativa sobre cuidados na gestação e primeira infância, envolvendo alunos, com a realização de um lanche coletivo saudável e a distribuição de alimentos e produtos para recém-nascidos, visando conscientizar sobre a importância da alimentação saudável e dos cuidados adequados desde a gestação até os primeiros anos de vida da criança.

Figura 12: Registro de gestão da ação



- Palestras educativas em escolas noturnas para combater a chikungunya, ministradas por alunos de medicina, com a distribuição de incensos repelentes e informações sobre prevenção, sintomas e tratamento da doença, visando conscientizar a comunidade escolar e prevenir a propagação da chikungunya.

Figura 13: Registro de gestão da ação



Fonte: www.facimpa.edu.br

- Programa de Extensão – Projeto de extensão BEM GESTAR - O projeto de extensão “Bem gESTAR” está voltado para a atenção integral das mulheres no ciclo gravídico-puerperal da Atenção Básica à Saúde, no município de Marabá-PA, e se estendeu de abril de 2022 a março de 2023. Nesse contexto, um grupo de acadêmicas do curso de medicina observou, durante as aulas práticas em Unidades Básicas de Saúde, a necessidade de orientar as mulheres sobre a importância do pré-natal, para que o mesmo seja realizado integralmente e, dessa forma, contribuir para a redução de morbimortalidade materno-infantil.
- Programa de Extensão – SOS Comunidade. Programa de extensão com a participação de 8 acadêmicos e 2 docentes da IES que tem como objetivo a realização de consultas a comunidade carente, palestras de conscientização, ação social para a diminuição da pobreza menstrual com doação de absorventes, palestras, entre outros.
- Programa de Extensão “Vou Parir vou tranquila”. O projeto vou parir vou tranquila é um projeto de extensão que visa a transformação da gestante durante todo o processo da gravidez e durante o puerpério, tendo o acompanhamento integral destas mulheres com atenção e cuidado em todos os aspectos da gravidez.

- Além do desenvolvimento de inúmeras ações e projetos de extensão vinculados ao tema acessibilidade, direitos humanos e meio ambiente.

A FACIMPA tem buscado demonstrar um compromisso com seu papel social, evidenciado por meio de diversas ações e iniciativas voltadas à comunidade interna e externa. Uma das manifestações mais notáveis desse compromisso é observada nas avaliações realizadas no ambulatório-escola da instituição. O ambulatório-escola serve como um espaço de interação direta com a comunidade externa, onde os estudantes, sob supervisão de profissionais qualificados, têm a oportunidade de aplicar seus conhecimentos teóricos em situações práticas, ao mesmo tempo em que oferecem serviços de saúde de qualidade e acessíveis. Esta iniciativa enriquece a formação acadêmica e profissional dos estudantes, além de refletir a dedicação da IES em contribuir para o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida da população local.

Além de fornecer cuidados de saúde, o ambulatório-escola representa um compromisso tangível da FACIMPA com a responsabilidade social, permitindo à instituição impactar positivamente a comunidade ao seu redor. Através dessas avaliações, a IES consegue não só mensurar a eficácia dos serviços prestados, mas também fortalecer seu vínculo com a comunidade, reiterando seu papel como agente de transformação social.

Os portadores de necessidades especiais têm espaço no corpo docente, técnico-administrativo. Para tanto, a infraestrutura da FACIMPA está convenientemente adaptada aos conceitos modernos de acessibilidade e os recursos didáticos são adequados e suficientes, respeitando a legislação vigente.

É política institucional que todas as atividades desenvolvidas na IES observem estritamente os princípios de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, cabendo aos gestores e promotores de ações de formação e de atendimento, cuidar para assegurar a viabilização destes princípios, repudiando qualquer ato que viole direitos humanos ou igualdade étnico-racial.

Registra-se, ainda, que o FACIMPA não tem nenhum processo ou registro de reclamação verbal ou escrita, através de Ouvidoria, NED, NAPED, CPA dos órgãos de representação de classe ou qualquer ação que desabone a conduta ética e de respeito aos direitos humanos, do seu corpo docente, discente e técnico-administrativo, o que é um dado a considerar na análise da coerência do PDI e as ações desenvolvidas na promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.

A Instituição atende ao Decreto nº 5.626/2005, no que se refere à oferta de Libras como disciplina optativa, constante da matriz curricular dos cursos de graduação, contando, inclusive, e a manutenção de uma servidora com proficiência em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e oferece cursos de LIBRAS para os colaboradores..



A FACIMPA continua a manter parceria com diversos órgãos públicos e empresas privadas, desenvolvendo serviços de relevância e responsabilidade socioambiental e econômica para a região.

Quanto à participação em eventos técnicos, científicos, culturais e de lazer, além dos que promove internamente, a IES participa intensamente sempre que solicitada por instituições governamentais e não governamentais, socializando saber e serviços. Ainda, promove a inclusão social vinculando-se a projetos como: PROUNI e FIES.

Diante do exposto fica evidente que a vivência da Responsabilidade Social na FACIMPA contempla no contexto da cidade de Marabá-PA e sua região e, por conseguinte do Estado do Pará, programas e ações de inclusão social; desenvolvimento econômico e social; produção e socialização de conhecimentos e tecnologias; defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; disseminação da prática e cultura do Esporte e da busca por qualidade de vida e, se encontra definida nos documentos institucionais, refletindo o compromisso prioritário com as comunidades acadêmica e externa.

No Ambulatório de especialidades médicas inaugurado em outubro de 2022, em 2023 foram realizados **4955 atendimentos gratuitos** a comunidade local em: Clínica Médica, Otorrinolaringologia, Pediatria, Ginecologia, Nefrologia e Saúde mental e outros.

3.3. EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.3.1. Dimensão 2: Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

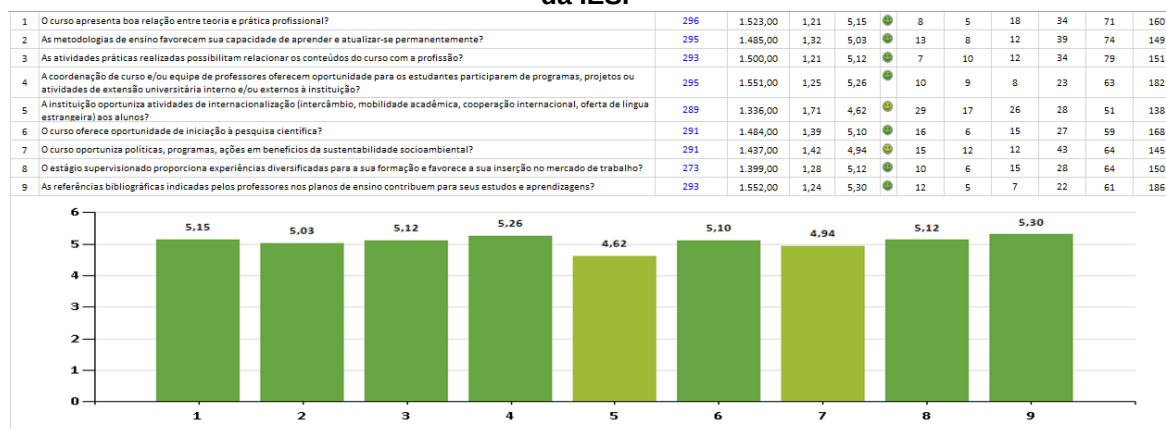
3.3.1.1. Políticas de Ensino

Em 2023, A avaliação desta dimensão foi realizada a partir da confrontação dos projetos político-pedagógicos dos cursos e as diretrizes curriculares nacionais. Verificou-se que os currículos do curso, com sua organização didático-pedagógica, são elaborados em função do perfil desejado do egresso e das diretrizes curriculares, de forma conjunta entre coordenação, docentes e representação discente. Os métodos e metodologias são definidos pelo professor em conjunto com o coordenador de curso, levando em consideração as especificidades de cada disciplina/atividade. Os planos de ensino, elaborados pelo professor, são analisados pela coordenação de curso com a aprovação do NDE. A avaliação da aprendizagem é flexível, seguindo os grupos de pontuação (N1 e N2) que juntos totalizam 100 pontos. Cabe a cada professor definir formas e métodos de fazê-lo, desde que atendidos alguns requisitos básicos e aprovada pela coordenação de curso. Nas respostas aos questionários aplicados verificou-se que as metodologias de ensino utilizadas (metodologias ativas - PBL) favorecem de forma satisfatória a capacidade do aluno de aprender e atualizar-se



permanentemente. O resultado da pesquisa de autoavaliação corrobora com a afirmação acima, conforme resultado apresentado abaixo:

Figura 14: Resultado Avaliação discente sobre a Política de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES.



Fonte: CPA 2023/FACIMPA

A avaliação desta dimensão foi realizada a partir da análise dos projetos político-pedagógicos dos cursos, verificando sua conformidade com as Diretrizes Curriculares estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, sendo o currículo do curso integrado por disciplinas obrigatórias e eletiva, atividades complementares e trabalhos de conclusão de curso com integralização ancorada nos princípios pedagógicos norteadores a contextualização, a integração, a flexibilidade e a interdisciplinaridade. O processo de elaboração e de permanente atualização do projeto pedagógico do curso cumpre o disposto e definido no PDI/PPI, nas políticas institucionais e DCN e, ainda, considera os resultados das avaliações internas e externas. Na concepção e reformulação do PPC, a IES conta com o trabalho do coordenador, do Núcleo Docente Estruturante - NDE e o apoio do NAPED e NAD, que definem perfil profissional, objetivos, incorporação de competências e habilidades (em consonância com as DCN), e também as disciplinas, ementas, bibliografia e matriz curricular, assumindo, assim, o caráter de trabalho coletivo e participativo.

Verificou-se que o currículo do curso, com sua organização didático-pedagógica, são elaborados em função do perfil desejado do egresso, do contexto de inserção da IES, em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho e das diretrizes curriculares, e oriundo de trabalho conjunto entre coordenação, docentes e representação discente. Os métodos e metodologias são definidos pelo professor em conjunto com o coordenador de curso, levando em consideração as especificidades de cada disciplina/atividade, as orientações pedagógicas recebidas e na atualidade também respeitando o caráter remoto. Os planos de ensino e aprendizagem são elaborados pelo professor (considerando as competências a serem desenvolvidas pelos estudantes e cumprindo as orientação do NAPED) e analisados pela coordenação de curso com a aprovação do NDE dos respectivos cursos. A avaliação da aprendizagem é flexível, cabendo a cada professor definir formas e métodos de fazê-lo, desde que atendidos alguns requisitos básicos estabelecidos institucionalmente.

Nas respostas aos questionários aplicados verificou-se que tanto docentes quanto discentes consideram positiva a atuação do coordenador e do colegiado de curso e, ainda, do NAPED como setor de orientação docente. Quanto à metodologia de avaliação, os respondentes declararam que os instrumentos de avaliação utilizados nas disciplinas são diversificados e adequados aos objetivos previstos em cada componente curricular. Também como ação de melhoria do processo de avaliação cognitiva na IES, o NAPED otimizou para professores o curso de elaboração de itens de avaliação no modelo de classificação do pensamento com seis níveis cognitivos de complexidade (Taxonomia de Bloom), com intuito de desenvolver o nível superior do pensamento cognitivo dos estudantes.

Para avaliação deste indicador, além da análise do PCC, a CPA se utilizou de outras formas de avaliação como aplicação de questionários, grupo focal com alunos, participação em reuniões e análise das Atas do NDE, entrevistas com docentes sobre o nível de conhecimento do PPC do curso, dentre outras, ficando evidenciado que a concepção do currículo do curso da IES está pautada na formação por competências e no perfil de egresso (considerando as DCNs/demandas do mercado de trabalho local e regional e, por consequência, os PPC's), além de romper com a fragmentação; promover a inter e a transdisciplinaridade e atualização na área; incentivar a prática de novas metodologias de ensino, favorecendo e desenvolvendo a capacidade de aprender dos alunos e capacitando permanentemente os professores para o desenvolvimento destas práticas; favorecer o desenvolvimento de atividades contextualizadas, diversificadas e regidas por princípios ético-políticos; oportunizar acessibilidade metodológica como ação de inclusão e diversidade; estimular o uso de espaços de aprendizagem distintos (presencial e virtual); articular teoria e prática; e, contribuir para a concepção e socialização de produção científica, cultural, artística e/ou tecnológica.

Ressalta-se que a vivência dos conteúdos expressos nas ementas do componente curricular (que compõe a matriz curricular do curso) além de possibilitarem a efetiva construção de competências e o desenvolvimento do perfil profissional do aluno também oportuniza atualização na área de sua formação bem como o estudo da educação ambiental, da educação dos direitos humanos, da educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Também como ação de inserção dos discentes como profissionais no mercado de trabalho e como protagonista de inovações a IES tem ofertado o ensino pautado na vocação empreendedora e na inovação e, ainda, mediado pela tecnologia, atendendo as necessidades e desafios da atualidade.

Por outro lado, algumas fragilidades foram identificadas como: necessidade de ampliar a política de internacionalização (comprometida em termos de mobilidade acadêmica); incentivar mais a participação dos alunos em atividades de iniciação científica, empreendedorismo, inovação e demais atividades de extensão. Os resultados obtidos servirão para subsidiar discussões



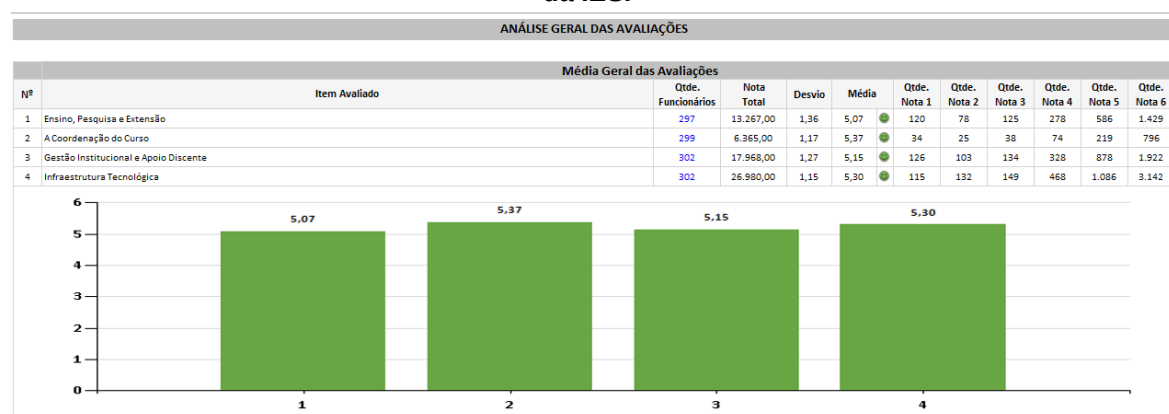
e otimizar estratégias e ações de melhoria do processo de ensino e aprendizagem no curso de medicina da FACIMPA, pois tais demandas são geradoras de insumos para aprimoramento contínuo, subsidiando o plano de ação CPA 2024 e, por conseguinte, a melhoria na prestação dos serviços de ensino e aprendizagem e atendimento aos alunos.

3.3.1.2. Políticas de Extensão

A FACIMPA demonstra um comprometimento profundo com o entendimento e a interação com a realidade regional, efetivando suas contribuições por meio da oferta de serviços e conhecimentos. Esta ação se dá primordialmente através dos Projetos Institucionais de Extensão, selecionados via edital, bem como por meio de diversas iniciativas extensionistas que se entrelaçam com as práticas pedagógicas dos cursos de graduação. Tal abordagem resulta em uma experiência de extensão na FACIMPA que promove a integração entre teoria e prática, incentivando os estudantes a construir seu conhecimento ativamente por meio da participação em atividades práticas e prestação de serviços, simultaneamente atendendo às necessidades da comunidade. Essa experiência educacional vai além das atividades didático-pedagógicas, oferecendo aos alunos a oportunidade de se engajar com o mundo real, promovendo intercâmbios enriquecedores com a comunidade e fomentando a consciência e responsabilidade social dentro do contexto da IES.

Em 2023, a avaliação institucional foi ampliada para incluir atividades de extensão ligadas ao eixo das Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE), reforçando a sinergia entre extensão, pesquisa e ensino. A recepção e os resultados obtidos junto à comunidade externa foram extremamente positivos, evidenciando o impacto significativo e a valorização das iniciativas de extensão desenvolvidas pela instituição. Este feedback positivo reflete o sucesso das estratégias de extensão da FACIMPA em não apenas enriquecer a formação acadêmica dos alunos, mas também em promover o bem-estar e desenvolvimento da comunidade regional, consolidando o papel da instituição como um importante vetor de transformação social. O resultado da avaliação no que tange as práticas de Extensão fica evidenciada na imagem abaixo que demonstra que grande parte da comunidade acadêmica tem conhecimento das práticas extensionistas de pesquisa, porém uma boa parte da comunidade acadêmica ainda não.

Figura 15: Resultado Avaliação discente sobre a Política de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES.



Fonte: CPA - 2023/FACIMPA

O quadro 4 apresenta o número de Programas/Projetos desenvolvidos por docentes e discentes e o público envolvido nos anos de 2023. Ressaltando que as atividades da IES iniciou em 2019/2.

Quadro 4: Número de Programas/Projetos desenvolvidos, docentes e discentes envolvidos e público atingido no ano de 2023

ANO	AÇÕES	PROFESSORES	ALUNOS	COMUNIDADE
2023	63	60	690	1.245

Fonte: COPPEXII/FACIMPA

O quadro 5 indicam o total de projetos de extensão desenvolvidos no ano de 2023 os mesmos foram efetivados através de atendimento junto à comunidade, nos locais conveniados.

Quadro 5: Total de Projetos desenvolvidos e público atingido, por tipo de ação

PROGRAMAS	AÇÕES	PÚBLICO ATINGIDO em 2022		
		PROFESSORES	ALUNOS	COMUNIDADE
Trote Solidário	2	2	200	60
Prateleira Solidária	2	6	15	80
SOS Comunidade	4	2	8	60
AFYA na estrada	2	2	0	100
Agosto lilás	1	2	8	30
Ação liga LAMPS em alusão ao dia da luta antiamanicomial	1	2	12	20
3º FEIRA DAS PROFISSÕES COM TEMA: Que profissão eu quero seguir?	1	2	5	60
CADA GOTA CONTA	2	3	8	-
AÇÃO DE DIGNIDADE MENSTRUAL	1	2	14	40
Olimpíadas Regionais das APAEs	1	1	8	20
I ENCONTRO COM A COMUNIDADE SURDA:				
Atendimento Médico e Inclusão: Clínico geral e Pediátra para Surdos de Marabá	1	4	10	15
Ação das Ligas em alusão ao dia do Surdos.	1	2	12	25
Ciências Humanas e Linguagem denominado “Fala Ai”	1	4	10	32
Ação beneficente denominada de Criança Feliz	2	2	6	22
Atendimento Ambulatorial de Otorrinolaringologista para Surdos de Marabá	1	3	8	14
Campanha setembro amarelo “suicídio”	1	4	20	24
Estratégia educativa sobre arboviroses	1	1	5	36
Outubro Rosa LAMPES	1	2	12	62
Ação "Sífilis não!"	1	4	10	21



A importância da Higiene Bucal para a Saúde da Mamãe e do Bebê	2	4	10	32
A importância do Aleitamento Materno	4	4	10	34
“ A importância da atividade física na gestação”,	6	4	10	23
Importância da saúde psicológica da gestante durante a gestação e do puerpério,	4	4	10	16
O Direito das gestantes	2	4	10	23
40 semanas de transformações.	1	4	10	12
Projeto de extensão BEM GESTAR	8	4	10	45
TOTAL	16	78	313	826

Fonte: Relatório do Setor COPPEXII/2023

3.3.1.3. Política para a Pesquisa

Em conformidade com os objetivos da instituição e das perspectivas de desenvolvimento e sustentabilidade socioculturais da região, entende-se que não há como tratar de “ensino de excelência” sem a permanente produção de conhecimento. Nesse sentido, várias linhas de ação estão contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional, de forma a possibilitar que a pesquisa científica seja compreendida como princípio de formação educacional.

Uma das principais medidas tomadas nesse sentido foi a implementação, em 2020, da Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - COPPEXII, órgão Institucional que tem entre seus objetivos gerenciar as atividades relacionadas à pesquisa, extensão e pós-graduação em diversos aspectos.

Algumas outras medidas foram implementadas:

- Articulação consoante entre Ensino, Pesquisa e Extensão através de estímulos e apoio técnico científico a docentes e discentes;
- Metodologia científica da pesquisa como parte integrante na formação dos alunos em todos os cursos;
- Apoio ao desenvolvimento de pesquisas por meio de editais internos com recursos orçamentariamente alocados – Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProIC), apoio a todas as atividades de pesquisa e iniciação científica regimentadas por um Programa Institucional de Iniciação Científica (PIC);
- Foi definido em orçamento um Auxílio financeiro e técnico a discente e docente para apresentação de trabalhos científicos fora da IES;
- Apoio e subsídio financeiro a submissão de artigos científicos e a participação da comunidade acadêmica em eventos científicos. Como, por exemplo, a participação de acadêmicos no Congresso – COBEM

Figura 16: Participação de Discentes e Docentes, custeados pela IES no Congresso Brasileiro de educação Médica



Fonte: COPPEXII 2023

3.3.2. Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

A análise da coerência das ações de comunicação com a sociedade, através das políticas constantes dos documentos oficiais, permite considerar que as ações de comunicação com a sociedade são efetivas e se encontram respaldadas nos documentos oficiais reguladores e norteadores das ações oficiais da IES.

A FACIMPA vem, ao longo do tempo, aprimorando os seus canais de comunicação através do planejamento e desenvolvimento de campanhas institucionais e de divulgação em diversos veículos de comunicação de massa, com a implementação de várias ações no âmbito regional e local como:

- Veiculação em outdoors;
- Campanhas de mídia on-line com bannerwebs em sítios de notícias local: folha de negócios, Google e sítio próprio;
- Perfis oficiais das redes sociais, Facebook e Instagram;
- Mídia em rádios;
- Envio de e-mail marketing;

- WhatsApp;
- Distribuição de folhetos informativos.

Para a comunicação interna com o corpo discente, existe implantado o Portal do Aluno, central do aluno e Sales Force, onde o aluno obtém de forma direta, através da Internet, todos os dados que dizem respeito a sua vida acadêmica, como notas, frequência, bem como informações sobre a sua situação financeira. Para a comunicação com o corpo docente, a IES possui o Sistema RM para professor registrar as aulas e informações acadêmicas do aluno, como notas e faltas, além de acompanhar o cumprimento de prazos acadêmicos. Para comunicação com os colaboradores (docentes e técnico-administrativos) a IES possui e-mail corporativo em que são veiculados informações oficiais e se faz distribuição de conteúdos do grupo Afya Educacional

A IES continua empregando o e-mail institucional como seu principal canal de comunicação externa, utilizando-o para disseminar informações oficiais, bem como para a troca de sugestões, informações, e soluções. Essa prática facilita o contato direto da instituição com entidades públicas e privadas, além da comunidade em geral, reforçando a confiança e credibilidade. O uso do e-mail institucional confere à comunicação um caráter mais formal e profissional, essencial para manter a integridade e eficiência da correspondência institucional.

No segundo semestre de 2023, a IES expandiu suas iniciativas de feedback, aplicando tanto formulários físicos quanto eletrônicos, com o objetivo de captar a percepção dos prestadores de serviço sobre a instituição. Os resultados obtidos foram expressivamente positivos, refletindo a eficácia das estratégias de comunicação e interação adotadas pela IES. Este feedback positivo dos prestadores de serviço não apenas valida o compromisso da instituição com a melhoria contínua, mas também destaca a importância de manter canais abertos e eficientes de comunicação, reforçando a sua reputação e a qualidade do seu relacionamento com todos os envolvidos.

Figura 17: Avaliação dos prestadores de serviços



Fonte: CPA/2023

A IES disponibiliza também um serviço de ouvidoria presencial e on-line (fale conosco) onde as comunidades interna e externa podem solicitar esclarecimentos, registrar reclamações, e queixas, solicitar providências e emitir sugestões. Percebe-se a cada ano um aumento no número de demandas deste canal, onde o ouvidor, após análise e registro, faz o encaminhamento para os setores competentes que retornam aos usuários da ouvidoria no prazo máximo de 48 horas, o que vem sendo cumprido efetivamente. Também têm em operacionalização a ferramenta Net Promoter Score – NPS, que é uma outra ferramenta de pesquisa de satisfação do aluno, para saber o quanto um estudante/cliente recomendaria os serviços da IES para seus amigos, familiares e conhecidos. A partir dos feedback adquiridos, a IES implementa ações em prol da concretização da excelência na prestação do serviço ofertado.

Quadro 6: Atendimentos de Ouvidoria

ESTATÍSTICA OUVIDORIA 2023					
SETORES/ÁREAS	SOLICITAÇÃO	ELOGIO	CRÍTICA	NOTIFICAÇÃO	SUGESTÃO INFORMACÃO
MEDICINA	-	-	-	-	4
VESTIBULAR	-	-	-	-	1
SECRETARIA	1	-	-	-	-
PROFESSOR	-	-	1	-	-
COORDENAÇÃO ACADÊMICA	-	2	-	-	-
COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA	-	-	-	-	-
PORTAL/FINANCEIRO	1	-	-	-	-
OUVIDORIA	1	-	-	-	-
ESTRUTURA FÍSICA -	1	-	-	-	-

Outra forma de comunicação com a comunidade interna desenvolvida pela FACIMPA otimizada desde 2019 é a Pesquisa de Clima Organizacional com todos os funcionários. A mesma é um instrumento de levantamento de informações utilizado para identificar vulnerabilidades no modelo de gestão de pessoas dentro de uma empresa. Tem o objetivo de incrementar lealdade e compromisso dos colaboradores, fornecendo respostas objetivas e rápidas quanto às questões que impactam direta e indiretamente na produtividade e lucratividade da corporação.

A IES entende que quanto maior a satisfação do colaborador com os processos da empresa, maior o seu senso de utilidade e pertencimento, maior a boa vontade com que ele olha para a empresa, maior a vontade de permanecer e crescer na empresa, maior a produtividade, menor a rotatividade, menor o absenteísmo e maior a lucratividade. A comunicação interna, na percepção de docentes e técnico-administrativos e, em especial, de discentes, sempre é apontado com indicador de fragilidade e é um dos aspectos que demanda um olhar mais atento, já que, mesmo com o desenvolvimento de melhorias nesta área, percebe-se ainda ruídos e reclamações referentes a este item, para tal o



departamento de marketing elaborou um plano de ação para implementação das melhorias necessárias em 2024. A IES conta, ainda, com setor de marketing encarregada da comunicação e mídia da FACIMPA junto aos principais veículos de comunicação. O setor de marketing tem como atribuições:

- Divulgar as atividades da IES junto aos diversos públicos (internos e externos) através de veículos de comunicação em geral e no site e redes sociais institucionais;
- Criar e manter imagem favorável da entidade junto à opinião pública, fortalecendo, assim, sua representatividade;
- Tornar a entidade uma fonte de informação procurada e respeitada por jornalistas dos mais diversos veículos de comunicação;
- Desenvolver ações especiais de comunicação, de acordo com as atividades e projetos em questão;
- Implementar a cultura de comunicação, criando mediações na comunidade interna e sugerindo diálogo com a comunidade externa direta e indiretamente;
- Participar na definição de estratégias de comunicação e de captação de alunos;
- Publicizar periodicamente o jornal internos da IES chamado de: “O Camaleão”, veículo de comunicação da comunidade acadêmica, docentes e corpo administrativo da IES.
- Promover Eventos Institucionais: Planejar e executar eventos que promovam a IES, como feiras de carreiras, seminários, webinars, e conferências, tanto para aumentar a visibilidade quanto para reforçar a posição da instituição como líder em educação e pesquisa.
- Pesquisa de Mercado e Análise de Tendências: Realizar pesquisas regulares de mercado para entender as necessidades, percepções e tendências que afetam os públicos de interesse da IES, adaptando estratégias de marketing e comunicação conforme necessário.

Figura 18: Jornal Interno – “O Camaleão”.



Fonte: <https://www.facimpa.edu.br/paginas/o-camaleao>, acessado em 20 de outubro de 2023

Através de conversas com os setores da IES, os serviços de desempenhados por este setor são plenamente satisfatórios.

3.3.3. Dimensão 9: Políticas de Atendimento a estudantes e Egressos

A política de atendimento ao aluno está centrada no apoio acadêmico científico, técnico e financeiro para participação em atividades acadêmicas na FACIMPA, no Estado e em outras regiões do país, enquanto representantes da IES. A FACIMPA desenvolve diversos programas de apoio ao discente como:

- *Núcleo de Experiência Discente - NED* - criado com o propósito de oferecer suporte inicial na abordagem de eventuais problemas de ordem psicológica, funciona 40h semanais, com agendamento eletrônico e atendimento sigiloso realizado por psicólogo e por um psicopedagogo. O serviço centra-se na escuta clínica, orientação e encaminhamentos, auxílio a organização para rotina de estudos. Este setor é sempre muito bem avaliado pelos usuários, contribuindo, assim, para um rendimento acadêmico e emocional do público atendido, embora uma parcela do corpo discente tenha declarado ainda desconhecer os serviços prestados pelo setor;

- *Programa de Apadrinhamento*: Programa conduzido pelo Centro Acadêmico em parceria com a faculdade que visa o apadrinhamento dos calouros por alunos veteranos e tem como objetivo a socialização, interação e adaptação dos recém chegados a IES.

Figura 19: Programa de Apadrinhamento



Fonte: **CAFAM**

- *Programas de monitoria*: A FACIMPA oferece monitoria nos módulos de: Habilidades e Atitudes Médicas (HAM), Sistemas Orgânicos e Integrados (SOI), Métodos de Ensino e Pesquisa (MEP), Clínicas Cirúrgicas (C.C). Com vagas ofertadas por intermédio de edital anual. Este item é sempre bem avaliado pela comunidade acadêmica, apesar de que alguns acadêmicos desconhecem essa modalidade.
- *Programa de Atividades Extracurriculares*: A FACIMPA, por meio de atividades, programas e eventos específicos, busca proporcionar ao alunado espaços de convivência, visitas técnicas, arte, cultura e entretenimento.
- *Centros Acadêmicos*: entidades representativas dos conjuntos de alunos dos cursos de graduação, tendo por objetivos promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da Instituição, vedadas as atividades de natureza político-partidária;
- *Bolsa Vínculo / PROUNI / FIES*: A IES é vinculada ao PROUNI e ao FIES e, além dessas modalidades, oferece a "bolsa vínculo" para cursos de graduação com desconto de até 40% do valor da mensalidade para funcionários e parentes de primeiro grau; de 5% entre os irmãos.
- *Internacionalização*: A IES estabelece programas e ações que a inserem no contexto internacional por meio da cooperação interinstitucional via

intercâmbios científico-culturais, efetivação de cursos, conferências, seminários e outras atividades de caráter acadêmico e científico; intercâmbio de informação e de publicações pertinentes para os objetivos estabelecidos; intercâmbio de professores; e intercâmbio de alunos.

- Programa Egresso FACIMPA: O programa está em elaboração (curso em maturação). A IES irá acompanhar os egressos e mapear suas atuações profissionais, assim como oferecer eventos para os mesmos através de uma plataforma própria.

As ações de apoio ao discente são sempre bem avaliadas pelo segmento externo, assim como pelo corpo discente da IES. Ressalta-se que a política de atendimento aos discentes são constantemente revistas e reorientadas priorizando a aprendizagem do aluno, o vínculo com o mundo do trabalho e a consequente empregabilidade e, que conforme as demandas percebidas nas avaliações (autoavaliação institucional e avaliações externas), as mesmas são efetivadas objetivando apoiar o aluno no seu processo de desenvolvimento intelectual, humano e profissional.

3.4. EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO

3.4.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A IES possui planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, homologados pela DRT - PI, com critérios claros de admissão, promoção e progressão. Aos técnico-administrativos também são oferecidas oportunidade de qualificação profissional nos mesmos parâmetros do pessoal docente no que se refere a bolsas de qualificação e ajuda de custo para participação em eventos técnico-científicos.

Registra-se, ainda, a sistemática implantada na IES, em 2020, através da Universidade Cooperativa da Afya que otimiza um sistema de gestão de aprendizagem, via Plataforma LMS (*Learning Management System*) a IES oportuniza cursos, mídia digital e materiais de treinamento online para docentes e técnico-administrativos, permitindo aos mesmos a atualização e aprendizado contínuo. Também desenvolve cursos de capacitações presenciais e/ou remotos, a cada semestre letivo, principalmente, por ocasião do mês de janeiro e julho, quando ocorrem a semana de desenvolvimento docente e os Encontros Técnico-Administrativos.

A FACIMPA mantém um quadro de docente e pessoal técnico-administrativo selecionados conforme os critérios de titulação e experiência para a função, já estabelecidos nos Planos de Cargos e Salários Docente e Planos de Cargos e Salários do Pessoal Técnico-administrativo.

Além das ações de incentivo para capacitação docente e técnico administrativo, a IES continua com sua política de valorização de pessoal otimizada pelo Recursos Humanos que continuamente promove ações para todo o corpo técnico-administrativo, além da constante promoção de cursos de formação e capacitação, e da disponibilidade de um psicólogo com horários disponíveis para atendimento também dos funcionários, quando necessário.

Dentre as ações desenvolvidas, desde 2021, pelo setor de Recursos Humanos/FACIMPA e pelos intitulados “guardiões do clima” no intuito de informar, desenvolver, motivar, engajar foram oferecidos cursos para os colaboradores estreitar laços e contribuir com a saúde dos colaboradores foram destaque: Reunião Mensal de Liderança (monitoramento dos processos institucionais para alcance dos resultados); Projeto de qualidade de vida chamado: AFYA fora da AFYA, voltado para nossos colocadores com: momento de reflexão, aula de dança, ginastica laboral, corridas de rua, entre outros).

Projeto Cumbuca (estudos /aprendizagens usando método cumbuca); e ações de conscientização pela saúde da mulher (Outubro Rosa) e do homem (Novembro Azul), como também de conscientização e prevenção ao suicídio (setembro amarelo) entre outras.

A instituição também desenvolve ações para identificar e analisar os problemas internos, propor mudanças e obter melhores resultados através da gestão participativa, e ainda buscando:

- Identificar oportunidades de melhorias e propor plano de ação;
- Mapear as necessidades de treinamentos e desenvolvimento de equipe;
- Proporcionar ações com foco em lideranças, comunicação, integração organizacional, trabalho de equipe, ambiente interno, relacionamentos, remuneração e benefícios, cultura organizacional, etc;
- Identificar questões ocultas no ambiente da empresa;
- Instrumentalizar a empresa para alterações em políticas internas;
- Criar um ambiente participativo;
- Valorizar e reconhecer a opinião de seus colaboradores; e,
- Fortalecer a gestão participativa na IES.

Vale ressaltar que inúmeras CAPACITAÇÕES foram promovidas pelo GRUPO AFYA aos colaboradores das mais distintas áreas e funções do FACIMPA e todas foram otimizadas visando integrar, motivar, aperfeiçoar habilidades e desenvolver competências nos colaboradores, de modo que gerem melhorias no Atendimento ao Cliente, na Qualidade na Prestação de Serviços e na Integração das equipes técnico-administrativas,

Existe na FACIMPA ainda, programas institucionalizados de qualificação profissional, como é o caso do programa de concessão de bolsas de estudos para Mestrado e Doutorado, desde que reconhecidos pela CAPES e ofertados em



sistema de módulos. O programa de qualificação docente prevê também ajuda de custo para participação em Congressos, Jornadas, dentre outros, com a apresentação de trabalhos.

O corpo docente sempre demonstra satisfação e reconhece o esforço do FACIMPA no sentido de viabilizar sua política de capacitação. Considera também como diferencial da IES o respeito com os profissionais e a capacidade inovadora, o que reflete a consistência da política de autonomia do professor, que é respeitado como especialista no conteúdo que ministra e como organizador das condições da aprendizagem e dos processos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa.

Uma das estratégia de gestão em busca de indícios que possam dar subsídios para desenvolvimento de ações de valorização do seu corpo administrativo foi a aplicação da Pesquisa de Clima Organizacional com todos os seus funcionários. A Pesquisa de Clima Organizacional é um instrumento de levantamento de informações, utilizado para identificar vulnerabilidades no modelo de gestão de pessoas dentro de uma empresa. Tem o objetivo de incrementar lealdade e compromisso dos colaboradores, fornecendo respostas objetivas quanto às questões que impactam direta e indiretamente na produtividade e lucratividade da corporação.

A IES entende que, quanto maior a satisfação do colaborador com os processos da empresa: maior o seu senso de utilidade e pertencimento; maior a boa vontade com que ele olha para a empresa; maior a vontade de permanecer e crescer na empresa; maior a produtividade; menor a rotatividade; menor o absenteísmo e maior a lucratividade.

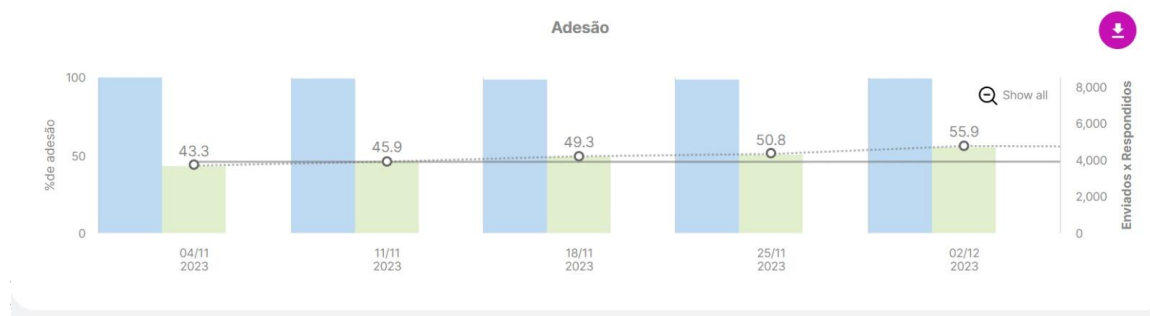
A pesquisa contou com a taxa de adesão geral (2023) de 45,9% dos colaboradores e teve um índice geral de favorabilidade de 88% (2023) e Taxa de Confiabilidade de 76,71% Gráficos 3.4 e 3.5 evidenciam-se os principais resultados alcançados pelo FACIMPA nas duas versões da pesquisa de Clima Operacional operacionalizas.

Figura 20: Nível de Favorabilidade e Confiabilidade da pesquisa de satisfação FACIMPA/2023



Fonte: AFYA/2023



Figura 21: Participação dos colaboradores na pesquisa de satisfação (2023)

Fonte: FACIMPA/2023

Esses resultados serviram de subsídios para elaboração de um Plano de Ação pelo setor de Recursos Humanos, em conjunto com a Diretoria Administrativa da IES, a ser desenvolvido no ano de 2024, cuja execução será acompanhada pela CPA.

3.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

No FACIMPA, o processo de definição da proposta orçamentária anual fica sob a responsabilidade da Direção Geral, que compila e realiza a integração do planejamento de todos os cursos e setores da IES, materializados por meio dos Planos Anuais de Trabalho – PAT, que são elaborados com a participação ativa de todos os setores da Instituição, contando ainda com a participação da Entidade Mantenedora. O processo de planejamento e acompanhamento da execução é apoiado por uma ferramenta online, chamado de “Plano”.

O modelo de gestão adotado e os mecanismos de definição dos orçamentos garantem a sintonia entre o PDI e aquilo que é efetivamente executado durante cada ano pelos diversos setores. Este modelo garante, ainda, o exercício das atividades da Instituição com autonomia, uma vez que as aprovações prévias do custeio, das despesas e dos investimentos acontecem ao final de cada ano, pelo CONSUP e pela Entidade Mantenedora, para o ano letivo subsequente, possibilitando a correta administração dos recursos.

A maior parte das receitas previstas no orçamento são oriundas dos pagamentos de mensalidades feitas pelos alunos. Este condicionante orçamentário é que, via de regra, tem determinado certos limites para as despesas. Recursos oriundos de convênios/contratos, destinados à pesquisa ou extensão, são considerados extra orçamentários.

A alocação dos recursos para o ensino, como já informado anteriormente, toma como base uma projeção dos gastos com as atividades normais de ensino, levantadas pelo setor acadêmico em conjunto com o setor administrativo-financeiro. Havendo alteração na carga horária a ser oferecida no curso, as

diferenças são apropriadas e seus valores recalculados, diminuindo-se ou agregando-se à despesa do ano em curso.

Os recursos para pesquisa e programas de extensão, constam de proposições levantadas pelo FACIMPA, mediante projetos, onde os custos são definidos. Os projetos são submetidos à apreciação do setor responsável pelos projetos de pesquisa e extensão (COPPEXI) via edital. Uma vez aprovados, o orçamento passa a incluir a destinação de recursos específicos para cada um deles. Existem projetos que têm sua sustentabilidade assegurada por convênios/contratos com entidades externas. Nestes casos, os recursos são considerados extra orçamentários e não integram o orçamento anual da FACIMPA. Nas ações de extensão a prática é semelhante.

3.4.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

A sustentabilidade financeira da IES é garantida através das mensalidades e repasses da Mantenedora e prestação de serviços. O planejamento econômico-financeiro da FACIMPA inclui o curso existente, no que diz respeito à receita e despesa. A receita tem por base as mensalidades, taxas e outras contribuições educacionais, fixadas e cobradas de acordo com a legislação que rege a matéria. As transferências da mantenedora cobrem possíveis déficits. Os resultados financeiros positivos, aprovados em balanço, são aplicados no desenvolvimento da instituição e na melhoria qualitativa dos serviços educacionais prestados (ensino, pesquisa e extensão).

Além dessa instância de planejamento institucional, os recursos são viabilizados pelos PAT (Plano Anual de Trabalho) elaborados a cada ano. No Plano Anual de Trabalho da Coordenação de Curso são previstas as despesas relativas ao planejamento e gestão institucional, planejamento e organização didático-pedagógica, oferta de cursos e programas e infraestrutura administrativa e acadêmica.

A parte mais significativa dos recursos financeiros é oriunda das receitas com mensalidades.

A cada final de ano, após a apreciação e decisão do Conselho Superior-CONSUP, os orçamentos do ano seguinte são aprovados e devolvidos à Direção da FACIMPA para aplicação.

Neste planejamento, os resultados positivos entre a receita total e as despesas de custeio são destinados, na forma especificada no mesmo plano, para os investimentos em acervo bibliográfico; fomento às práticas investigativas, incluindo a iniciação científica, e aos serviços de extensão; crescimento e atualizações tecnológicas dos equipamentos de computação e informática; expansão da estrutura física com a construção de novas salas e laboratórios de simulação e a reforma de unidades básicas de saúde do município onde as práticas são realizadas., enfim, suprir as necessidades para a manutenção, ampliação e melhoria das condições operacionais da FACIMPA. O superávit

apresentado destina-se a formar um prudente fundo de reserva, justamente o garantidor para eventuais imprevistos.

3.5. EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.5.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física

A FACIMPA possui infraestrutura adequada para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, capazes de suprir as demandas das comunidades interna e externa, conforme especificação e esta em processo de ampliação da sua estrutura com a construção de novas salas para a aplicação do Aprendizado em pequenos grupos, laboratórios de simulação, sala para pesquisa científica entre outros.

As instalações administrativas da FACIMPA contabilizam diversos espaços adequados ao número de usuários e para o pleno desenvolvimento das atividades administrativas que ali são desenvolvidas e à integração de todos os órgãos que compõe a sua estrutura educacional.

As instalações administrativas são isoladas de ruídos externos, com boa audição interna, ventilação adequada às necessidades climáticas locais, quando necessário. Possuem iluminação condizente às ações administrativas assim como mobiliários e equipamentos especificamente adequados aos setores. São algumas instalações administrativas e acadêmicas da IES:

- Direção Geral e Coordenação Acadêmica;
- Recepção;
- Sala de Reunião;
- Protocolo/Atendimento Geral;
- Departamento Pessoal;
- Departamento Financeiro;
- Departamento Contábil;
- Departamento TI;
- Núcleos e setores acadêmicos;
- Secretaria Acadêmica;
- Biblioteca;
- Ouvidoria;
- Cantina e reprografia, e outras dependências.

Todas as instalações da IES são compatíveis com as condições de acesso para portadores de necessidades especiais, conforme Decreto nº 5296/2004. Especificamente em relação infraestrutura, os investimentos realizados em 2023 foram de R\$ 2.907.387,43, investimentos em Obras e aquisição de mobiliário do AMBULATÓRIO de ESPECIALIDADES MÉDICAS.



O Investimento em aquisição de novos simuladores para as atividades práticas e estruturação do laboratório de simulação realística em 2022, foi na ordem de R\$: 1.122.297,72

O investimento em aquisição de livros em 2022 foi de R\$: 63.303,70. Os Critérios para compra, atendendo às solicitações do Coordenador de Curso, professores e após análise da Bibliotecária, o processo de aquisição inicia atendendo as normativas da Instituição para Licitação de Compra.

O Critério de número de exemplares atende às exigências mínimas de:

- 3 (três) títulos para a Bibliografia Básica;
- 2 (dois) exemplares de cada título para a Bibliografia Complementar, visando dar suporte bibliográfico à disciplina e enriquecimento da coleção.

Esses itens são considerados para todas as disciplinas dos períodos básicos e profissionalizantes. As obras de referência são adquiridas constantemente para atualizações.

O acesso ao acervo é aberto ao público, mas para utilizar os serviços oferecidos pela Biblioteca. Estão sendo analisados formas de controle de acesso para o público externo.

A Biblioteca oferece aos seus usuários diversos serviços, bem como, empréstimos, reservas, pesquisas bibliográficas internas, pesquisas bibliográficas online, espaços coletivos para estudo, espaços individuais para estudo e um laboratório de informática.

Todos os serviços do Setor de Circulação estão informatizados (Empréstimos, Reservas, Devoluções, Estatísticas, Carta de Cobrança, etc.), e também pesquisas do acervo estão em Bases de Dados Bibliográficas. Foi incorporado o domínio da biblioteca virtual no atendimento, ou seja, caso não tenha disponível o livro físico, o atendente indica o livro virtual para a consulta mais detalhada no portal virtual da Biblioteca.

A Biblioteca conta com alguns serviços On line, que auxiliam na localização de informações científicas que servem de suporte para professores e alunos no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas. O Acesso é via portal institucional, através da assinatura da Base de Dados EBSCO, com link disponível para acesso, e pelo site da biblioteca – biblioteca digital. No Portal da EBSCO o acadêmico terá acesso a duas bases de dados de ebook: Academic Collection com 135.000 títulos com assuntos multidisciplinares e a Clinical Collection com informações de especialidade da área da saúde com 2.600 títulos. E duas bases de Periódicos eletrônicos: Academic search complete com 13.600 títulos e a Fonte acadêmica com 330 periódicos científicos em língua portuguesa.

As salas individuais de estudo, salas para leitura e trabalhos em grupo, Internet e os demais serviços da Biblioteca, funcionam de 2ª a 6ª feira de 8h00min às 18h00min, aos sábados de 8h00min às 12h00min.

As instalações são adequadas e adaptadas para estudantes com necessidades especiais no quesito locomoção, com rampas de acesso e sanitários adaptados.



Quadro 7: Descrição da infraestrutura FACIMPA - BLOCO “ANEXO 1 – Andar Terreo”

Descrição	Área	Unidades
Salas de Aula – APG	70,73 m ²	6
Banheiros Masculinos Acessível	33,93 m ²	1
Banheiros Femininos Acessível	33,93 m ²	1
Auditório para 300 pessoas	291,80m ²	1
Recepção/Telefonista / área de circulação	-	1
Sala Servidor	3,74m ²	1
DML	7,18m ²	1
Copiadora Discente	22,24m ²	1
Sala de Escaninhos (Biblioteca)	14,39m ²	1
Sala de Descanso (Biblioteca)	44,52m ²	1
Sala Bibliotecária (Biblioteca)	10,28m ²	1
Sala Catálogo/Manutenção (Biblioteca)	19,14m ²	1
Laboratório de Pesquisa (Biblioteca)	33,98m ²	1
Gabinetes de Estudo Individualizado (Biblioteca)	25,26m ²	16
Gabinetes de Estudo em grupo (Biblioteca)	7,99m ²	6
Espaço para acervo (biblioteca) 176m ²	176,60m ²	1

Quadro 8: descrição da infraestrutura bloco “ANEXO 1 – Andar Superior”

Descrição	Área	Unidades
Salas de Aula – APG	182,56m ²	2
COPPEXII - Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, Inovação e Internacionalização	35,19m ²	1
Sala Servidor	5,59m ²	1
Descanso Funcionário	29,15m ²	1
Banheiros Femininos Acessível	33,93m ²	1
Banheiros Masculino Acessível	33,93m ²	1
Gabinetes de Tempo Integral	6,19m ²	8
Sala Vídeo Conferencia	37,85m ²	1
Sala Reunião Geral	28,87m ²	1
Sala dos Professores e copa	48,15m ²	1
Sala de Descanso Alunos	42,98m ²	1
Sala de Protocolo (Secretária)	30,11m ²	1
Sala negociação (Secretaria)	12,66m ²	1
Sala secretaria	12,66m ²	1
CPA	22,62m ²	1
P.A Recursos Humanos	14,50m ²	1
DML	4,43m ²	1
Sala Coordenador Adjunto	15,21m ²	1
Coordenador CEP	15,21m ²	1
Sala Coordenador TCC	15,21m ²	1
Sala Coordenação Acadêmica	15,21m ²	1
Sala Coordenação de Curso	15,21m ²	1
Recepção Direção/Coordenação	30,43m ²	1
Sala Direção Geral	26,07m ²	1
Espera/Copa	23,87m ²	1
NDE – Nucleo Docente Estruturante	20,93m ²	1
Banheiro Unissex	6m ²	1
Sala Administrativo	23,20m ²	1
Sala Coord. Administrativo	23,20m ²	1
COP	8,97m ²	1
Sala T.I	8,97m ²	1
Sala para atendimento NAP	11,79m ²	1
Recepção NAP	11,35m ²	1
Ponto Focal – COMPRAS	16,79m ²	1

Quadro 9: Descrição da infra-estrutura bloco “ANEXO 2 – Térreo”

Descrição	Área	Unidades
Coord. De Laboratórios	8,19m ²	1
Laboratório anatomia sintética	76,20m ²	1
Laboratório Técnicas Cirurgicas	89,11m ²	1
Assepicia/Paramentação	11,12m ²	1
Instrumentação	4,48m ²	1
Vestuário Masculino	4,59m ²	1
Vestuário Feminino	4,59m ²	1
Laboratório multidisciplinar	80,56m ²	2
NAPED	20,02m ²	1
Ouvidoria	8,42m ²	1
Sala Técnicos em laboratório	13,11m ²	1
Lavagem de materiais	10,75m ²	1
Esterilização	11,36m ²	1
Armazenamento	15,56m ²	1
Núcleo de Inovação	37,77m ²	1
Sala de Concentração	157,45m ²	1
Banheiro Masculino	23,02m ²	1
Banheiro Feminino	23,02m ²	1
Almoxarifado central	35,26m ²	1
Almoxarifado	13,94m ²	1
Sala Servidor	2,40m ²	1
Camarim Masculino	5,35m ²	1
Camarim Feminino	5,35m ²	1
Sala simulação 01	15,03m ²	1
Sala observação 01	15,92m ²	1
Sala simulação 02	15,038m ²	1
Sala Observação 02	15,92m ²	1
Sala Controle 01	5,73m ²	1
Sala Simulação 03	19,48m ²	1
Sala observação 03	15,92m ²	1
Sala Simulação 04	19,14m ²	1
Sala observação 04	15,92m ²	1
Sala Controle 02	5,73m ²	1
Consultorios para Atendimento	8,16m ²	10

Quadro 10: Descrição da infraestrutura bloco “Espaço de convivencia e Refeitório”

Descrição	Área	Unidades
Espaço de convivencia	263m ²	1
Atendimento (refeitório)	17,22m ²	1
Cozinha (refeitório)	14,53m ²	1
Convivencia (refeitório)	4,87m ²	1
Lavabo (refeitório)	1,83m ²	1
A.S (refeitório)	5,17m ²	1

Total: 4.891,94 m2**Quadro 11: Descrição da infraestrutura ambulatório de especialidades médicas**

Descrição	Área	Unidades
Consultórios	372m ²	31
Sala para pequenos procedimentos cirúrgicos	46,92 ²	3
Sala de Triagem	11,90m ²	1



Atendimento/Espera	87,20m ²²	1
Sanitários (masculinos e femininos)	56,02 ²	6
Almoxarifado	25,37m ²	1
Sala de Reunião	17,16m ²	1
Sala Pós Cirúrgico	5,55m ²	1
Vestiários	9,36m ²	2
Copa	15,69m ²	1
Sala de Arquivo	9,31m ²	1

Total: 1.200 m2

Quadro 12: Equipamentos disponíveis por laboratórios

Laboratório Multidisciplinar - Histologia	
Item	Quantidade
BICO DE BUNSEN	6
BERÇO HISTOLOGICO	6
TIRAS UNIVERSAL DE PH	2
CONTADOR DE CELULA SANGUINEA	3
MANTA AQUECEDORA	2
CHAPA AQUECEDORA DIGITAL	1
PHMETRO BANCADA	1
ESTUFA BACTERIOLOGICA	1
CAPELA PARA EXAUSTÃO DE GASES	1
ESPECTOFOTOMETRO	2
CENTRIFUGA PARA 12 TUBOS	1
AGITADOR VORTEX PARA TUBOS	1
DESTILADOR	1
ESTANTE PARA PIPETADOR AUTOMATICO	3
CONTADOR DE COLONIA	1
LUPA ESTEREOSTOSCOPICA	1
MICROSCOPIO OLEN BINOCULAR	1
BANDEJA PLASTICA PARA LEITURA DE LAMINAS	3
LAMINAS DIVERSAS	5996
VIDRARIA Diversos (Pipetador, Lâmina, Bequer, Funil, Balão)	2988
Laboratório Multidisciplinar - HAM	
Item	Quantidade
BISTURI ELETRICO	1
ELETROCARDIOGRAMA	2
ULTRASSON PORTATIL	1
BOMBA DE INFUSÃO	1
DEFIBRILADOR EXTERNO AUTOMATICO	1
ECOCARDIOGRAMA - ECC	2
GLICOSOMETRO	3
ESPIROMETRO	1
ESFIGNOMAMOMETRO COM ESTETOSCOPIO	3
OFTALMOSCOPIO	3
BIOMBO PARA CLINICAS	2
BOLSA COLETORA DE URINA SISTEMA FECHADO	50
CANETA LASER E LANTERNA	4
ESFIGNOMANOMETRO	15
ESPECULO DE COLLIM Nº 2 MÉDIO VAGINAL	2
ESTETOSCÓPIO	15
MARTELO DE REFLEXO	3
KIT LARINGOSCOPIA FIBRA OTICA (LED) LÂMINA RETA	4

KIT LARINGOSCOPIA FIBRA OTICA (LED) LÂMINA CURVADA	3
OXIMETRO DE PULSO	8
MESA MAYO INOX	2
ESTETOSCOPIO LITTMANN	1
NEGATOSCOPIO DE PAREDE	4
MACA	3
RINOSCÓPIO	30
FOCO AUXILIAR DE LED	4
SIMULADOR EXAME DE PROSTATA	2
SIMULADOR DE INTUBAÇÃO CRIANÇA - 5 ANOS	1
SIMULADOR DE INTUBAÇÃO	1
SIMULADOR INTUBAÇÃO AVANÇADO	1
TREINADOR DE ESTÁGIOS DE PARTO	1
GENITALIA MASCULINA (PROTESE DE BORRACHA)	1
MANEQUIM LIFE/FORM DELUXE CHILD CRISIS COM SIMULADOR ECG	1
SIMULADOR DE EXAME DA MAMA PARA AMARRAR	1
SIMULADOR PARA AUTO EXAME DAS MAMAS EM COLETE	1
BRAÇO PARA A DETERMINAÇÃO DA PRESSÃO SANGUINEA	1
BRAÇO PARA PUNÇÃO VENOSA E INJEÇÕES PARA NÍVEL AVANÇADO	1
MANEQUIM BEBE PARA TREINO	1
MANEQUIM DE DRENO TORACICO	1
MANEQUIM PARA REANIMAÇÃO	1
MANEQUIM PARA TREINAMENTO DE RCP BEBE	1
SIMULADOR DE HABILIDADES DE INTUBAÇÃO E TRAQUEOSTOMIA	1
SIMULADOR DE PARTO	1
SIMULADOR DE PERICARDIOCENTESE LIFE/FORM	1
SIMULADOR GINECOLOGICO	2
SIMULADOR DE DILATAÇÃO E OBLITERAÇÃO CERVICAL	1
TRONCO PARA MEDIDAS DE REANIMAÇÃO, CRIANÇA, 5 ANOS	1
SIMULADOR DE AUSCULTA	1
SIMULADOR ADULTO PARA INFUSÃO INTRAÓSSEA NO EXTERNO	1
SIMULADOR INFANTIL 1 ANO	1
SIMULADOR DE CATETERISMO URINÁRIO FEMININO	2
SIMULADOR RECÉM-NASCIDO PEDIATRICO	1
NOELLE SIMULADOR DE PARTO COM PEDI BLUE NEONATE	1
RESUSCI BABY QCPR	1
SIMULADOR DE SUTURA DE EPISIOTOMIA	3
MANEQUIM INFANTIL COMPELTO CRISIS	1
MODELO DE PLACENTA E CORDÃO UMBILICAL	1
MANEQUIM DE RCP PRACTIMAN KIT C/ 4 MANEQUINS INFANTIL	1
MANEQUIM MEGACODE KID LAERDAL	1
SIMULADOR DE EXAME DE OUVIDO	2
SIMULADOR DE PUNÇÃO VENOSA CENTRAL	4
SIMULADOR DE PNEUMOTORAX	1
SIMULADOR AVANÇADO ADULTO PARA PUNÇÃO LOMBAR	1

Laboratório Multidisciplinar – Laboratório de Bioquímica

Item	Quantidade
BICO DE BUNSEN	1
LAMPARINA BOCA LARGA	2
TELA DE AMIANTO	1
BERÇO HISTOLOGICO	1
TRIPE	1
SUPORTES UNIVERSAL	2
GARRA PARA SUPORTE UNIVERSAL P	3



GARRA PARA SUPORTE UNIVERSAL M	1
ANEL DE AÇO CARBONO COM MUFA	3
CUBETA P/ESPECTOFOTOMETRO VOL.1,5ML	3
CAMARA DE CONTAGEM NEUBAUER	2
TIRAS UNIVERSAL DE PH	50
CONTADO DE CELULA SANGUINEA	4
BANHO MARIA	15
MANTA AQUECEDORA	2
BANHO MARIA	15
MINI-CENTRIFUGA	3
AGITADOR MAGNETICO COM AQUECIMENTO 2L	4
CHAPA AQUECEDORA DIGITAL	3
AGITADOR VDLR ATE 230 RPM/TIPO KLINE	8
AGITADOR BLOOD ROLLER MIXER	2
PHMETRO PORTATIL	1
PHMETRO BANCADA	4
ESTUFA BACTERIOLOGICA	3
ESTERILIZADOR TIPO AUTOCLAVE	30
CAPELA PARA EXAUTÃO DE GASES	4
DEIONIZADOR BASICO	2
BALANÇA SEMI-ANALITICA	1
ESPECTOFOTOMETRO VISIVEL MICROPOCE	1
CENTRIFUGA PARA 12 TUBOS	1
BALANÇA DE PRECISÃO	1
AGITADOR VORTEX PARA TUBOS	1
ESTANTE PARA PIPETAS AUTOMATICAS	1
BICO DE BUNSEN	1
LAMPARINA BOCA LARGA	1
TELA DE AMIANTO	1
BERÇO HISTOLOGICO	1
TRIPE	1
SUORTES UNIVERSAL	1
GARRA PARA SUPORTE UNIVERSAL P	1
GARRA PARA SUPORTE UNIVERSAL M	1
ANEL DE AÇO CARBONO COM MUFA	1
CUBETA P/ESPECTOFOTOMETRO VOL.1,5ML	1
CAMARA DE CONTAGEM NEUBAUER	1
TIRAS UNIVERSAL DE PH	2
CONTADO DE CELULA SANGUINEA	1
BANHO MARIA	1
MANTA AQUECEDORA	1
BANHO MARIA	1
MINI-CENTRIFUGA	1
AGITADOR MAGNETICO COM AQUECIMENTO 2L	2
CHAPA AQUECEDORA DIGITAL	1
AGITADOR VDLR ATE 230 RPM/TIPO KLINE	1
AGITADOR BLOOD ROLLER MIXER	1
PHMETRO PORTATIL	3
PHMETRO BANCADA	1
ESTUFA BACTERIOLOGICA	1
ESTERILIZADOR TIPO AUTOCLAVE	1
CAPELA PARA EXAUTÃO DE GASES	1
DEIONIZADOR BASICO	2
BALANÇA SEMI-ANALITICA	4
ESPECTOFOTOMETRO VISIVEL MICROPOCE	1
CENTRIFUGA PARA 12 TUBOS	1
BALANÇA DE PRECISÃO	2
AGITADOR VORTEX PARA TUBOS	1

ESTANTE PARA PIPETAS AUTOMATICAS	3
PIPETA GRADUADA	1
CUBETA EM QUARTZO ES 2 FACES	2
CAMARA DE CONTAGEM NEUBAUER	2
CUBETA GRADUADA	5
BANDEJA DE INOX	5
BALÃO VOLUMETRICO	2
AMBAR	5
ALMOFARIZ	5
BALÃO FUNDO CHATO	10
BALÃO DE DECANTAÇÃO	1
BALÃO PARA DESTILAÇÃO	1
BALÃO FUNDO CHATO	2
VIDRO DE RELOGIO	4
ERLEMYER	5
PISSETA	9
FUNIL	13
BEQUER	10
BASTÃO DE VIDRO	1
TAÇA PARA DECANTAÇÃO	4
FUNIL DE DECANTAÇÃO	3
BURETA	1
PERÃ	1
PIPETADOR VOLUMETRICO	5
LAMINA	150
LAMINA DE BISTURI	100
TUBO DE ENSAIO	100
PINÇA DE MADEIRA	6
TUBO DE ENSAIO	100
BALÃO FUNDO REDONDO	10
PIPETADOR AUTOMATICO	31
PISSETA	9

Laboratório de Ensino – Anatomia Sintética

Item	Quantidade
ANATOMIA DO OLHO COM 8 PARTES	1
ARTERIAS E VEIAS 14 VEZES O TAMANHO NATURAL	1
ARTICULAÇÃO DO MEMBRO INFERIOR C/2 PARTES E SUPORTE	2
ARTICULAÇÃO DO MEMBRO SUPERIOR C/2 PARTES E SUPORTE	2
ARTICULAÇÃO DO MEMBRO INFERIOR C/2 PARTES E SUPORTE-ANATOMIC TGD	2
ARTICULAÇÃO DO MEMBRO SUPERIOR C/2 PARTES E SUPORTE-ANATOMIC TGD	1
COLUNA CLASSICA FLEXÍVEL COM COSTELAS E CABEÇA DE FEMUR	3
CRANIO DE LUXO FINS DE DEMOSTRAÇÃO 10 PEÇAS	1
CRANIO DE LUXO FINS DE DEMOSTRAÇÃO 10 PEÇAS	1
ESQUELETO DESARTICULADOS	2
ESQUELETO E M TAMANHO NATUTRAL C/ RODINHAS	1
ESTOMAGO COM ULCERA	2
JUNTA DE JOELHO EM 12 PARTES	2
MANEQUIM MUSCULADO	1
MEDULA ESPINHAL COM TERMINAÇÕES NERVOSAS	1
MEDULA ESPINHAL, 6 VEZES TAMANHO NATURAL	1
METADE DE CABEÇA COM MUSCULATURA	1
MOD.EMBRIÃO 25 VEZES O TAMANHO NATURAL	1
MODELO (C05) MUSCULATURA DO PESCOÇO E DA CABEÇA	1
MODELO (E10) ÓRGÃO DA AUDIÇÃO E DO EQUILÍBRIO	1



MODELO (K20) SISTEMA DIGESTIVO EM 3 PARTES	1
MODELO COM CORTE DO FÍGADO	2
MODELO COM CORTE DO RIM	1
MODELO DA REGIÃO DA PELVIS	2
MODELO DE PELVIS FEMININA COM LIGAMENTOS, VASOS, NERVOS, ASSOALHO PÉLVICO E ÓRGÃOS	1
MODELO DE CALCULOS BILIARES	2
MODELO DE CÉREBRO COLORIDO	1
MODELO DE CÉREBRO COM CEREBELO	1
MODELO DE COLUNA VERTEBRAL E LOMBAR	1
MODELO DE CORTE DA LOMBAR	1
MODELO DE CORTE DE FIBRAS MUSCULARES	2
MODELO DE DPOC	1
MODELO DE ESQUELETO DO PÉ COM LIGAMENTOS	1
MODELO DE NARIZ ANATOMICO	2
MODELO DE PELE SEÇÃO DA PELE 70X- O TAMANHO NATURAL	2
MODELO DE PULMÃO	1
MODELO ESTRUTURA DA MÃO EM 3 PARTES	1
MODELO PACREAS SINTETICOS	2
MODELOS DE LARINGE	2
MODELO DO CORTE TRIDIMENSIONAL DO OSSO	1
MODELO ESTRUTURAL DE DEDO	1
PEÇA DE MODELO DE ÁRVORE BRONQUIO E LARINGE	2
PEÇA DO SISTEMA CIRCULATÓRIO	1
PELVIS FEMENINA DE NASCIMENTO OSSEA COM CABEÇA DO FETO	1
SECOES DE ARTERIA (4) (SUPERDIMENSIONAIS)- COM CABO	1
SISTEMA REPRODUTOR FEMININO C/ 2 PARTES	1
SISTEMA REPRODUTOR MASCULINO C/ 2 PARTES	1
CEREBRO C/ ARTERIAS 9 PARTES	1
ESTOMAGO	2
GENITALIA MASCULINA	1
METADE DA CABEÇA COM MUSCULATURA MOD. C14	1
MODELO ANATOMICO TORSO	1
MODELO DE PELE	2
MODELO RINS C/ ORGÃOS POSTERIORES DO ABDOMEN	2
PULMÃO SEGMENTADO	2
ARTICULAÇÃO DO COTOVELO	1
ARTICULAÇÃO DO JOELHO MUSCULOSO	1
ESQUELETO EM TAM. NATURAL COM RODINHAS LIGAMENTO	2
BRAÇO COM MUSCULOS DESCARTAVEIS	1
ESQUELETO TAMANHO NATURAL C/ RODINHAS	2
MODELO DE LUXO DE ARTICULAÇÃO DO JOELHO	3
PERNA C/ MUSCULOS DESCARTAVEIS	1
SISTEMA CIRCULATORIO (PRANCHA)	1
SISTEMA DISGESTIVO 3 PARTES	2
SISTEMA NERVOSO EM PRANCHA	2
SISTEMA REPRODUTOR FEMENINO	2
TORSO DE LUXO MASCULINO E FEMENINO	1
PERNA C/ MUSCULOS DESCARTAVEIS	1
MODELO DE CORAÇÃO GRANDE	4
CORAÇÃO TAM. NATURAL	1
ARTICULAÇÃO DO COTOVELO	3
RIM C/ 2 PARTES	2
MODELO RINS C/ ORGAÇOS POSTERIORES DO ABDOMEM	2
CORTE DE PELE EM BLOCO	2
CABEÇA COM MUSCULO E NERVOS	1
SISTEMA URINÁRIO MASCULINO C/9 PARTES	1

BANNERS	7
COLETOR DE PERFURO CORTANTE	2
ALCOOL GEL	5 LITROS
CAIXA ORGANIZADORA TRANSPARENTE PLASUTIL	1
PELVIS FEMENINA DE NASCIMENTO OSSEA COM CABEÇA DO FETO	1
MODELO PANCREAS SINTETICOS	2
MODELO DE PULMÃO COMPLETO	2
MOCHOS COM RODIZIOS	32 UND
SECOES DE ARTERIA (4) (SUPERDIMENSIONAIS)- COM CABO	2
JUNTA FUNCIONAL DO OMBRO	3
MODELO ANATOMICO- TORSO 20 PARTES	1
METADE DA CABEÇA COM MUSCULATURA	1
CEREBRO COM ARTERIAS, 9 PARTES	1
SISTEMA REPRODUTOR FEMENINO C/2 PARTES	2
MODELO DE CALCULOS BILIARES	2
MODELO DE ARTERIOSCLEROSE, COM SEÇÃO CRUZADA DA ARTERIA, 2 PARTES	2
MODELO CRANIO NEUROVASCULAR	1
CABEÇA COM MUSCULOS E NERVOS	1
CORAÇÃO 5X O TAMANHO NATURAL	2
BRAÇO C/MUSCULOSOS DESCARTAVEIS C/ 6 PARTES	1
MODELO DE SÉRIE CELULA DE MEIOSE	1
MODELO ANATÔMICO GLÂNDULA SUPRA RENAL	1
MODELO DE CÔLON COM PATOLOGIA	2
MODELO SISTEMA RESPIRATÓRIO EM 7 PARTES	1
SISTEMA RESPIRATÓRIO COM ALVÉOLOS PULMONARES AMPLIADO	1
ARTICULAÇÃO DO QUADRIL	1
ARTICULAÇÃO DO OMBRO	2
ARTICULAÇÃO DO JOELHO MUSCULOSO	2
ARTICULAÇÃO DO COTOVELO	3
ARTICULAÇÃO DO COTOVELO 8 PEÇAS	1
MESAS EM INOX SEM BALDE	5
MESAS EM INOX COM BALDE	1

Segundo análise do resultado da pesquisa a estrutura física e a infraestrutura da IES é considerada satisfatória, e a modernização da lanchonete e ampliação de salas de aula e laboratórios, atende as exigências identificadas pelos acadêmicos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional no FACIMPA tem tido um papel fundamental no autoconhecimento e fortalecimento dos processos democráticos internos a partir de uma abordagem transparente junto à comunidade, o que vem auxiliando a Instituição em seu fazer administrativo, político e técnico-pedagógico, sendo a autoavaliação um valioso instrumento de gestão.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem, dentre seus objetivos, a avaliação dos resultados das pesquisas para realizar um diagnóstico a ser utilizado no balizamento das ações de melhoria contínua da IES. Tal diagnóstico é realizado através da análise da média das respostas apresentadas nos relatórios da pesquisa de avaliação. Utiliza-se como parâmetro a escala de Likert para definição do parâmetro de favorabilidade. Para os índices com média inferior ao parâmetro é definido um plano de ação traçado em conjunto com os departamentos ou pessoa responsável. Importante salientar que os índices com média satisfatória também merecem atenção para melhoria contínua.

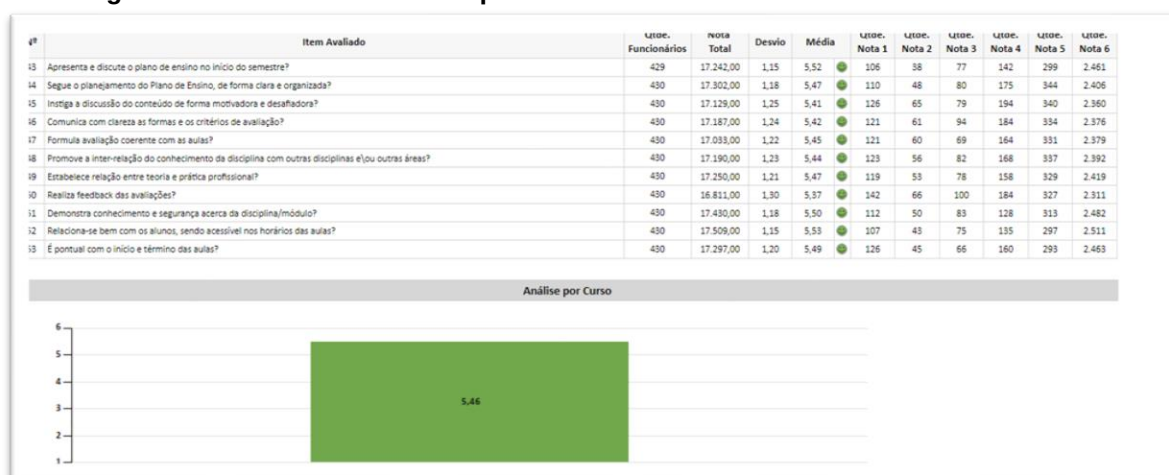
O processo de Avaliação Institucional no âmbito da IES tem-se desenvolvido de maneira natural e sistemática, no percurso de um clima de aceitação e participação do seu corpo acadêmico (professores, alunos, egressos e técnico-administrativos). A Instituição tem demonstrado vontade política na busca da excelência no ensino, pesquisa e extensão haja vista seu posicionamento ante os resultados das avaliações internas e externas, e a seriedade com que acata as reivindicações da comunidade acadêmica, manifestadas através da sua Ouvidoria e da autoavaliação.

A FACIMPA já desenvolve ações de avaliação interna desde sua implantação, e no contexto institucional esta já é uma prática consolidada, inclusive calcada nas questões democráticas, cooperativas e livre de ameaças.

4.1. RESULTADOS 2023.1

Analisando o resultado da pesquisa no primeiro semestre de 2023, onde um total de 431 alunos respondentes avaliaram o curso de Medicina da FACIMPA com uma média final de 5,38 (na escala de 0 até 6), com um desvio padrão de 1,25.

Figura 22: Resultado Final Pesquisa 2023/1 – Aluno Avalia Docente FACIMPA



Fonte: Relatórios AFYA

Observada a participação e respostas dos acadêmicos em itens avaliados em relação aos docentes no quadro abaixo, como:

Quadro 13: Questionário de avaliação docente

Item	Questão	Média	Desvio Padrão
1	Apresenta e discute o plano de ensino no início do semestre?	5,52	1,25
2	Segue o planejamento do Plano de Ensino, de forma clara e organizada?	5,47	1,28
3	Instiga a discussão do conteúdo de forma motivadora e desafiadora?	5,41	1,25
4	Comunica com clareza as formas e os critérios de avaliação?	5,42	1,24
5	Formula avaliação coerente com as aulas?	5,45	1,22
6	Promove a inter-relação do conhecimento da disciplina com outras disciplinas e/ou outras áreas?	5,44	1,23
7	Estabelece relação entre teoria e prática profissional?	5,47	1,21
8	Realiza feedback das avaliações?	5,37	1,30
9	Demonstra conhecimento e segurança acerca da disciplina/módulo?	5,50	1,18
10	Relaciona-se bem com os alunos, sendo acessível nos horários das aulas?	5,53	1,15
11	É pontual com o início e término das aulas?	5,49	1,20

Fonte: Elaborado pelo autor

Além das questões objetivas, a avaliação conta com uma questão discursiva, onde os discentes podem relatar de forma mais específicas outras situações, sejam elas elogios, críticas, sugestões ou outros. Analisadas as questões, foram identificados os pontos mais mencionados e impactantes para os discentes e unidade, os quais foram considerados e mencionados no plano de ação de melhorias a serem realizadas nos semestres seguintes. Esses pontos envolvem: Melhorias necessárias em algumas salas de aula quanto a infraestrutura, estacionamento, melhorias na qualidade da internet em alguns pontos da instituição, e alguns problemas pontuais com o portal do aluno e atendimento ao aluno na IES.

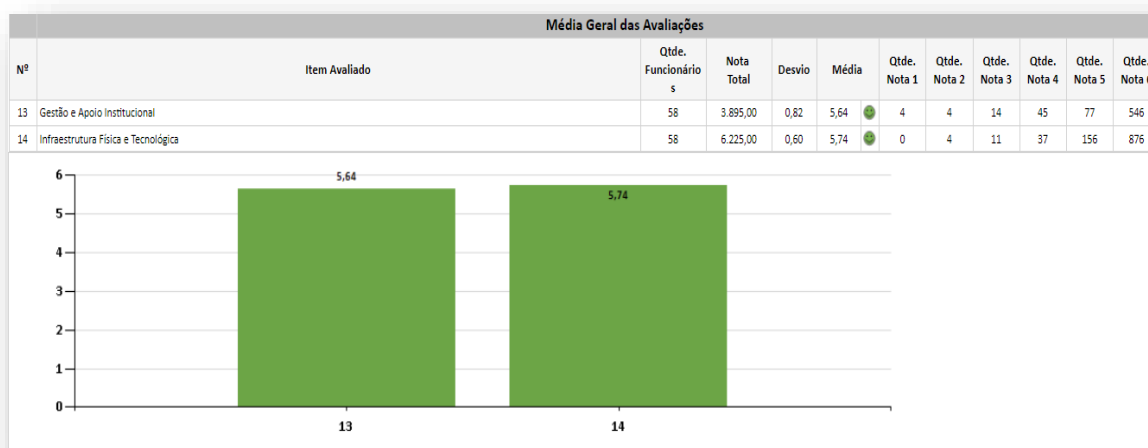
4.2. RESULTADOS 2023.2

No segundo semestre do ano de 2023, foi realizada a avaliação institucional envolvendo todos os eixos mencionados neste documento. Nesta avaliação participaram discentes, docentes e técnico-administrativos e comunidade externa.

A seguir encontram-se os gráficos representando o nível de participação de discentes, docentes e técnicos-administrativos. referente ao corpo técnico-administrativo, a participação foi de 96,67%, abrangendo todos os setores da IES.

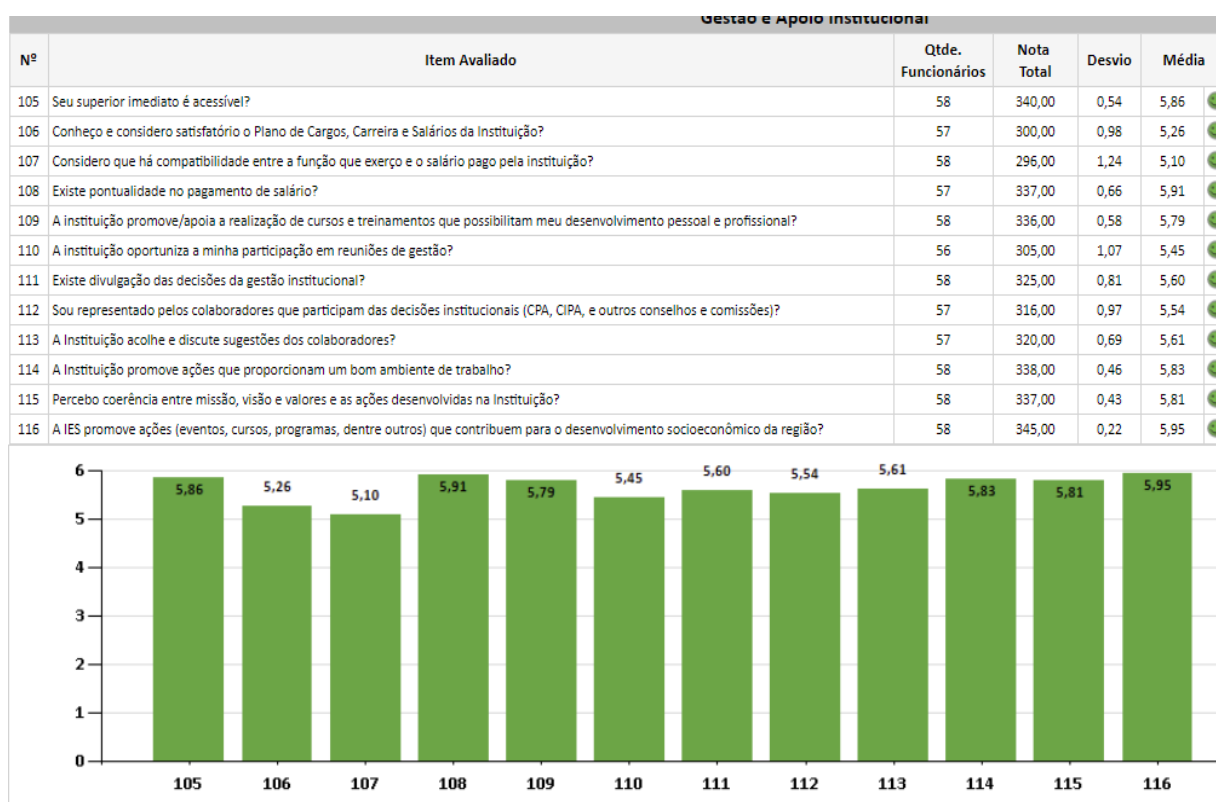


Figura 23: Resultado Final Pesquisa 2023/2 – Administrativo Avalia IES/FACIMPA



Fonte: Relatórios AFYA

Quadro 14: Relatório de Avaliação Técnica Administrativa



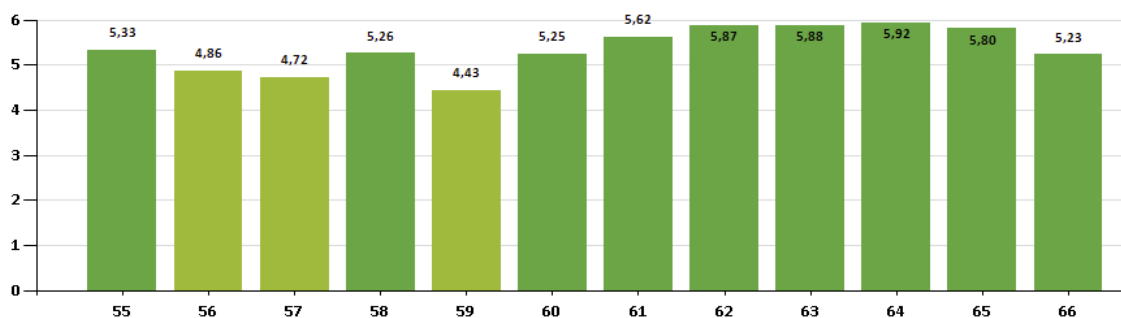
Os resultados apresentados no Quadro acima mostram que os técnico-administrativos estão satisfeitos com a pontualidade do pagamento, se sentem seguro trabalhando na IES, acreditam que a avaliação institucional ajuda no desenvolvimento da IES, também estão satisfeitos com promoção de ações que contribuem com o desenvolvimento da região e que recebem o apoio necessário para a realização de cursos e treinamentos necessários para o seu desenvolvimento.

Por outro lado, a maior insatisfação apontada é referente ao estacionamento da IES, consideram que há incompatibilidade dos entre a função exercida com o salário, desconhecimento/satisfação com o plano de cargos, não consideram o acesso a internet satisfatório e consideram que a instituição não acolhe as sugestões apresentadas pelos mesmos. Acredita-se que esses itens estão interligados, e ações já foram projetadas para o ano de 2024 com foco nesses itens. Por outro lado, quando consideradas as médias de cada item, percebe-se que as menores notas ainda representam altas médias.

A análise do resultado da participação do corpo docente na pesquisa CPA de 2023/2 apresenta o segundo quadro de resultado baseado nas maiores médias e menores médias encontradas em suas respostas.

Quadro 15: Relatório de autoavaliação docente

Autoavaliação Docente				
Item Avaliado	Qtde. Professores	Nota Total	Desvio	Média
Conheço a missão institucional?	67	357,00	1,27	5,33
Conheço o regimento interno?	66	321,00	1,38	4,86
Conheço o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI?	65	307,00	1,43	4,72
Conheço o Projeto Pedagógico do Curso - PPC?	66	347,00	1,08	5,26
Conheço o Plano de Cargos, Carreira e Salários da Instituição?	65	288,00	1,58	4,43
Faço a chamada regularmente e atualizo com frequência o diário eletrônico?	61	320,00	1,15	5,25
Apresento e explico detalhadamente o plano de ensino no início do semestre e volto a discuti-lo ao longo do semestre?	63	354,00	0,86	5,62
Cumpro o plano de ensino?	63	370,00	0,38	5,87
Meu planejamento de aulas atende a metodologia proposta pela instituição?	65	382,00	0,37	5,88
Considero bom o meu relacionamento com as turmas?	66	391,00	0,26	5,92
Cumpro com pontualidades os horários de início e final das aulas?	66	383,00	0,43	5,80
Participo das reuniões e atividades acadêmicas propostas pela IES?	66	345,00	1,23	5,23



Fonte: Relatórios AFYA

Os docentes também participam da avaliação institucional realizando uma autoavaliação e, conforme o quadro acima, pode-se observar que os docentes cumprem o plano de ensino, tem um bom relacionamento com suas turmas, realizam bons planejamentos de aulas e detalham o plano de ensino no início de semestre letivo aos seus acadêmicos, o que reforça o suporte do NAPED e da coordenação as suas práticas diárias. Os itens de menores pontuações estão relacionados aos documentos institucionais, o que serviu de base para a elaboração de um plano de ação com a coordenação de curso e coordenação

adjunta para uma melhor explanação e disseminação dos mesmos no ano de 2024.

A análise da participação dos discentes na pesquisa CPA/FACIMPA 2023/2 nos proporcionou a seguinte perspectiva quanto a avaliação do aluno com o seu curso:

Quadro 16: Relatório de Avaliação do curso pelos discentes

DISCENTES (AVALIAÇÃO DO CURSO)			
Maiores Médias		Menores Médias	
Questões	Média	Questões	Média
O curso apresenta boa relação entre teoria e prática profissional?	5,15	O curso oferece oportunidade de iniciação à pesquisa científica?	5,10
As metodologias de ensino favorecem sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente?	5,03	O curso oportuniza políticas, programas, ações em benefícios da sustentabilidade socioambiental?	4,94
As atividades práticas realizadas possibilitam relacionar os conteúdos do curso com a profissão?	5,12	O estágio supervisionado proporciona experiências diversificadas para a sua formação e favorece a sua inserção no mercado de trabalho?	5,12
A coordenação de curso e/ou equipe de professores oferecem oportunidade para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária interno e/ou externos à instituição?	5,26	As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para seus estudos e aprendizagens?	5,30
A instituição oportuniza atividades de internacionalização (intercâmbio, mobilidade acadêmica, cooperação internacional, oferta de língua estrangeira) aos alunos?	4,62	O coordenador (a) está disponível em horários previstos para orientação acadêmica dos alunos e para solucionar problemas?	5,40

Fonte: Elaborado pelo Autor

A análise do quadro acima nos demonstra que os alunos consideram satisfatória as referências bibliográficas, assim como a metodologia do curso (Metodologia Ativa) favorece o seu desenvolvimento e as práticas realizadas são de acordo com a necessidade do mercado profissional. Os itens de menor favorabilidade, que ficaram abaixo do ideal foram relacionadas as atividades de internacionalização, ações que possibilitam benefício a sustentabilidade e as oportunidades para participação nos projetos de extensão. Tal análise possibilitou a coordenação de curso, juntamente com a COPPEXII a elaborarem um plano de ação para a melhoria de tais itens.

A implementação do estágio de Internato, realizada no segundo semestre de 2023, constitui um marco significativo na trajetória da FACIMPA, simbolizando não apenas a expansão de seus programas educacionais, mas também a consolidação de seu compromisso com a excelência na formação de profissionais.

A condução do Internato foi realizada com maestria, refletindo um planejamento cuidadoso e uma execução estratégica que priorizou tanto a qualidade do ensino quanto a aplicabilidade prática no ambiente profissional. Tal abordagem assegurou uma experiência enriquecedora para os estudantes, capacitando-os com conhecimentos teóricos e habilidades práticas essenciais para sua futura carreira.

Quadro 17: Relatório de Avaliação do internato pelos discentes

Nº	Item Avaliado	Desvio	Média	
137	Os conteúdos abordados nas rotações favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional?	0,60	5,82	😊
138	As metodologias de ensino utilizadas no internato desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas?	0,73	5,77	😊
139	O internato utilizou atividades inovadoras de ensino?	0,85	5,68	😊
140	O internato contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional e formação integral como cidadão?	0,73	5,82	😊
141	No internato você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe?	0,74	5,81	😊
142	O internato possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação?	0,73	5,82	😊
143	O internato contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita?	0,60	5,82	😊
144	O internato contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente?	0,70	5,82	😊
145	As relações professor-aluno ao longo do internato estimularam você a estudar e aprender?	0,75	5,77	😊
146	Os planos de ensino do internato apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos?	0,72	5,79	😊
147	As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino do internato contribuíram para seus estudos e aprendizagens?	0,74	5,79	😊
148	Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação?	0,72	5,79	😊
149	O internato exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos?	0,70	5,82	😊
150	O internato favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas?	0,71	5,82	😊
151	As atividades foram suficientes para relacionar os conteúdos teóricos com a prática, contribuindo para sua formação profissional?	0,72	5,79	😊
152	O internato propiciou acesso a conhecimentos atualizados e /ou contemporâneos em sua formação?	0,70	5,82	😊
153	As avaliações da aprendizagem realizadas durante o internato foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores e preceptores?	0,74	5,81	😊
154	Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas diferentes atividades do internato?	0,22	5,95	😊
155	Os secretários do internato prestaram os devidos esclarecimentos?	0,70	5,84	😊
156	Os alunos foram acolhidos, e esclarecidos, pela psicopedagoga do internato?	0,73	5,80	😊
157	O coordenador local do seu internato fez reuniões periódicas para esclarecimentos e acompanhamentos?	0,68	5,88	😊
158	O corpo de preceptores do seu internato demonstrou domínio em suas respectivas especialidades?	0,28	5,91	😊

Fonte: Relatórios Afya

Os resultados obtidos na avaliação desse período de Internato são um testemunho do sucesso das práticas de estágio. Portanto, a avaliação do Internato, considerando a relativamente curta história da instituição desde sua inauguração em 2019.2 até a aplicação do estágio em 2023.2, demonstra um avanço notável.

No semestre de 2023.2, a FACIMPA deu um passo importante na direção da excelência educacional e institucional ao expandir suas práticas de avaliação para incluir não só a comunidade interna, como também indivíduos e grupos externos que interagem com a faculdade de maneiras significativas. A realização da pesquisa de avaliação institucional com a comunidade externa marcou um momento significativo de autoavaliação e de compromisso com a melhoria contínua.

Esta pesquisa inovadora contou com a participação de diversos segmentos da comunidade que têm uma relação direta com a FACIMPA. Entre



eles, estavam os prestadores de serviço que desempenham um papel vital no suporte às operações diárias da faculdade, a comunidade engajada nos projetos de curricularização da Extensão, e os usuários do serviço do Ambulatório, que se beneficiam diretamente dos serviços de saúde oferecidos pela instituição. O envolvimento desses grupos oferece uma perspectiva valiosa sobre a eficácia, a relevância e o impacto das atividades da FACIMPA, tanto no âmbito acadêmico quanto na prestação de serviços à comunidade.

O resultado da pesquisa foi amplamente satisfatório, refletindo uma visão positiva da FACIMPA por parte da comunidade externa. Este feedback positivo é um testemunho do compromisso da FACIMPA com a qualidade, a responsabilidade social e a inovação em todas as suas atividades. Mais do que isso, os resultados servem como um indicativo valioso para a identificação de áreas de sucesso, bem como para o reconhecimento de oportunidades de melhoria contínua.

Figura: Relatório com base nos participantes prestadores de serviços



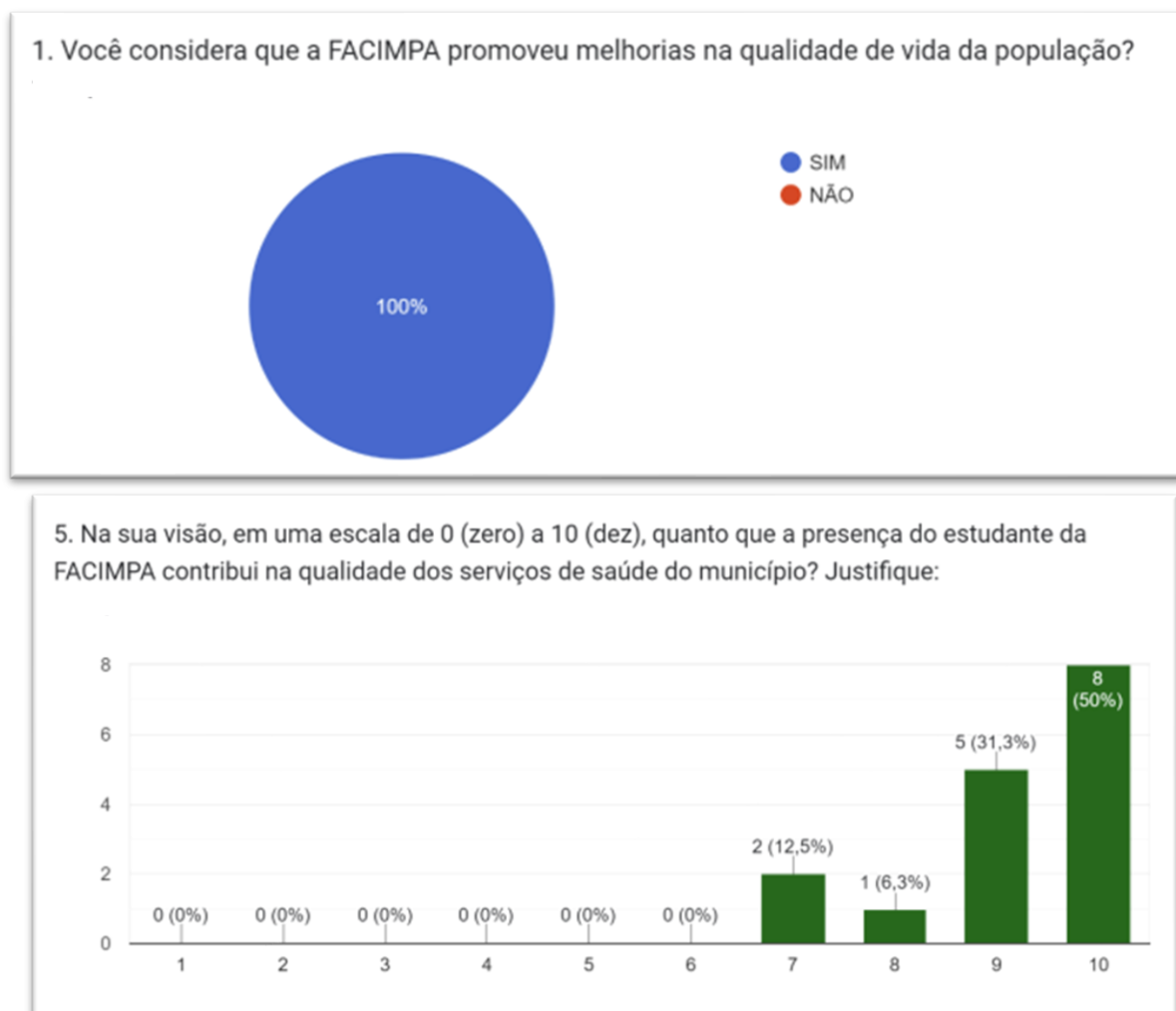
Fonte: Relatórios CPA/2023

A realização desta avaliação institucional com a comunidade externa reforça o papel da FACIMPA como uma instituição que valoriza e promove a excelência, e reafirma seu compromisso com a transparência e com o diálogo construtivo com todos os envolvidos.

Particularmente na área de extensão, a avaliação conduzida destacou o reconhecimento da comunidade externa em relação aos esforços contínuos da FACIMPA para promover melhorias significativas na qualidade de vida da população local. Este aspecto é especialmente notável no município de Marabá,

onde as ações da FACIMPA têm contribuído de maneira expressiva para a qualidade dos serviços de saúde disponíveis.

Figura: Relatório com base nos participantes (Comunidade Externa) das atividades de extensão



Fonte: Relatórios CPA/2023

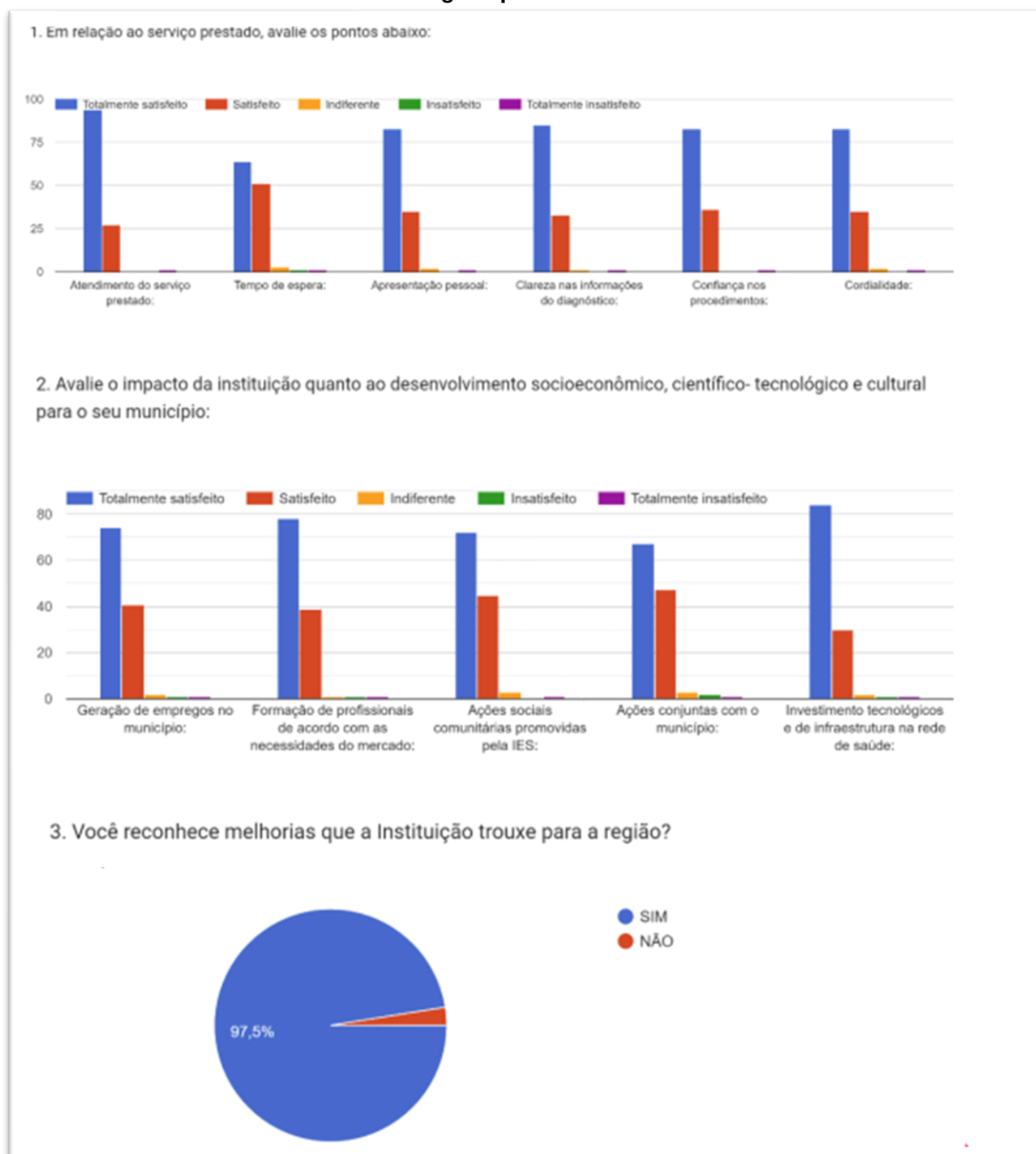
Um dos pontos mais elogiados foi a presença ativa e efetiva do corpo discente da FACIMPA nos diversos serviços e projetos ofertados à comunidade. A participação dos alunos não só enriquece sua formação acadêmica e profissional, mas também amplia o alcance e a profundidade dos benefícios proporcionados à população.

A avaliação institucional realizada nos campos de estágio e prática, especificamente no Ambulatório, refletiu uma perspectiva extremamente positiva sobre a contribuição e o impacto da instituição de ensino superior (IES) na região. Os resultados da pesquisa foram notavelmente satisfatórios, ressaltando a qualidade e eficácia do serviço prestado, bem como as significativas melhorias que a IES introduziu na área de saúde local.

Este feedback positivo é um testemunho do compromisso contínuo da instituição em não apenas fornecer uma educação de excelência e práticas

aplicadas aos seus alunos, mas também em contribuir de maneira tangível para o bem-estar e a qualidade de vida da comunidade. Através dos campos de estágio e prática, como o Ambulatório, a IES demonstrou sua capacidade de integrar conhecimento teórico com aplicações práticas, beneficiando tanto os estudantes em sua formação profissional quanto a população local através de serviços de saúde acessíveis e de alta qualidade.

Figura: Relatório com base nos participantes (Comunidade Externa) das atividades de estágio e prática



Fonte: Relatórios CPA/2023

Tendo como referência as proposições contidas nos resultados da análise da avaliação institucional realizada em dois momentos no de 2023, alguns pontos ainda merecem consideração e atenção, no que se refere à necessidade de:

- Melhoria na infraestrutura da lanchonete, ampliando assim o espaço de alimentação, disposição de mais mesas e cadeiras e uma melhor ventilação para diminuir o odor existente;
- Organizar capacitações docentes em metodologias ativas com uma maior periodicidade;
- Expansão das salas de aula para a prática de metodologias ativas (“Salas de APG”)
- Implementar sistema de agendamento de uso dos espaços para Monitores, Ligas acadêmicas e projetos de Extensão.
- Aquisição de acervo bibliográfico;
- Atualizar agenda de treinamento pedagógico para os docentes de forma semestral - NAPED;
- Ampliação do ambulatório de simulação realística com a construção de mais espaços físicos;
- Ampliação das salas de estudos em grupo (localizadas na biblioteca);
- Melhorar o atendimento dos setores financeiro, recepção e biblioteca, ofertando cursos de capacitação de atendimento ao público aos colaboradores;
- Ampliação dos convênios hospitalares para a prática do INTERNATO;
- Ampliar a divulgação do programa de internacionalização da IES, criar estratégias de concretização de programas de intercâmbio e internacionalização para discentes e docentes, permitindo mobilidade acadêmica;
- Ampliação do estacionamento;
- Estruturação de Sala de descanso no Ambulatório de Especialidades;
- Ampliação e reforma de 4 unidades básicas de saúde do município, utilizadas para as práticas do eixo curricular de Integração Ensino-Serviço e Comunidade – IESC.

Implantar na IES o controle de outros Indicadores de Sustentabilidade, tais como água, resíduos e energia ampliando as ações de sustentabilidade efetivadas na IES.

A Direção Geral, após a apresentação dos resultados da pesquisa, definiu juntamente com a CPA o seu plano de ação para melhorias nos itens de menor favorabilidade como uma agenda de reunião mensal com representantes de turmas e investimentos necessários na infraestrutura.

Este relatório é parte integrante dos documentos que balizam a alta gestão da IES e auxiliam na tomada de decisões estratégicas na infraestrutura e e ações educacionais a serem implementadas.